ANNO XLVI. NUMERO 230. TERÇA FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1870.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor francez *Amazone*, trazendo datas : de Hamburgo 20, de Londres 21, de Paris 23, e de Lisboa 27 do passado.

Approxima-se a hora da grande catastrophe que é o assedio de Paris.

A Europa e o mundo vão presencear um espectaculo, unico na historia—uma cidade de.... 1,800,000 almas defendendo-se do assalto de.... 600,000 soldados, que não recuam ante meio algum para esmagarem o seu inimigo.

Nesta hora solemnissima, não póde haver no mundo senão sympathias pela França—um povo que defende seus lares contra o estrangeiro—um povo que diz heroico e impassivel : «*não cederei um palmo do meu territorio, nem uma pedra das minhas fortalezas ; cahirei esmagado sob as ruinas das cidades, mas cingirei a corôa de gloria que a historia confere aos povos, que intrepidos sabem defender a terra de seus paes, a terra da patria !*»

A guerra estava acabada com a derrota do exercito francez, e o aprisionamento do imperador ; leva-la, além, não querer entrar nas negociações de uma paz honrosa, é um crime, que a Europa não póde consentir, e, se o consentir, o rei da Prussia é o autocrata da Europa, que se deve preparar para receber as leis do seu milhão de soldados.

Assusta pensar na immensa catastrophe do assalto de Paris, e em todos os actos desesperados de que é capaz um povo attribulado, mesmo que o queiram render só pelo bombardeamento e pela fome.

— Veja a Europa impassivel o attentado e ficará annullada ; tera de curvar a cabeça ás vontades do rei Guilherme e do conde de Bismark, até que chegue a hora da justiça.

— Foi mallograda a missão do Sr. Thiers a Londres, que consistia em pedir aos neutraes que formassem uma alliança para obrigar os allemães a sahir do territorio francez.

— O representante dos Estados-Unidos em Berlin pedio instrucções ao seu governo, sobre os passos que deveria dar em vista dos acontecimentos. O governo americano em conselho decidio que não devia reunir-se em acção commum com as outras potencias da Europa, mas que o embaixador em Berlin devia fazer todos os esforços para impedir a Prussia a continuar a guerra.

O mais que as potencias neutraes conseguiram foi que o conde de Bismark consentisse em ter uma conferencia com o Sr. Julio Favre, chefe do governo provisorio da França.

As duas partes belligerantes não concordaram em um armisticio durante as conferencias, por isso que o governo do rei Guilherme exigia como garantia da suspensão de hostilidades a entrega immediata de todas as fortificações da Alsacia e Lorena, isto é, Strasburgo, Metz, Thionville Soissons, Tours e a entrega do monte Valeriano, fortificação que domina acerca de Paris.

Postas as condições nestes termos não era possivel a França aceita-las sem se ver reduzida ás mais insignificantes condições.

Pela conferencia com o conde de Bismark reconheceu o Sr. Julio Favre, que a Prussia pretende reduzir a França ás condições de potencia de segunda ordem, exigindo a Alsacia e Lorena, a occupação das fortalezas francezas mais importantes pelo exercito prussiano ; entrada do exercito prussiano em Paris, além de uma forte indemnisação pecuniaria, e em navios da esquadra franceza.

O governo francez escolheu a guerra a todo o transe disposto a não ceder *nem um palmo* do seu territorio, nem uma pedra de suas fortalezas.

— A circular que o Sr. Julio Favre dirigio aos representantes da França junto as differentes potencias da Europa põe em relevo a significação do decreto que approxima as eleições para as côrtes constituintes.

« A resolução de convocar o mais cedo possivel a assembléa, diz esse documento, resume toda a nossa politica. Acceitando o encargo perigoso que nos impunha a queda do governo imperial, tivemos um só pensamento : Deffender o nosso territorio, salvar a nossa honra, e entregar á nação o poder que d'ella emana, e que ella só póde exercer. Queriamos que este grande facto se cumprisse sem transição, mas a primeira necessidade era fazer frente ao inimigo. Não temos a pretensão de pedir desinteresse á Prussia. Temos em conta os sentimentos que n'ella fez nascer a grandeza das perdas experimentadas, e a exaltação natural da victoria. Estes sentimentos explicam a violencia da Prussia que estamos longe de confundir com as inspirações dos homens de estado. Estes hesitarão em continuar uma guerra impia em que já succumbiram mais de 200:000 homens. Seria continual-a terminante impor a França condições inacceitaveis. Objecta-se que o governo não tem poderes regulares para representar a nação. Lealmente o reconhecemos. Por isso é que appellamos immediatamente para uma assembléa livremente eleita. Não nos attribuimos outro privilegio que não seja o de dar ao nosso paiz o coração e o sangue. e entregarmo-nos ao seu soberano julgamento. Não é pois a nossa auctoridade de um dia que pede a cessação da guerra ; pede-a a França levantando-se immortal diante da Prussia. A França desembaraçada do imperio, livre, generosa, prestes a immolar-se pelo direito e pela liberdade, rejeitando toda a politica de conquista e toda a propaganda de violencia, não tendo outra ambição que não seja, senhora de si propria, desenvolver suas forças moraes e materiaes, trabalhar fraternalmente com seus visinhos no progresso e na civilisação, pede-a, mas prefere mil vezes a desgraça á deshonra. Em vão buscam escapar hoje á responsabilidade tremenda em que incorreram, allegando falsamente que obedeceram aos votos do paiz aquelles que desencadearam o terrivel flagello. Esta calumnia póde causar illusões nas potencias estranhas, mas entre nós não ha ninguem que a não repilla, como obra da mais revoltante má fé. As eleições de 1869 tiveram por palavra de ordem=paz e liberdade.—O proprio plebiscito reapropriou esse programma. E' verdade que a maioria do corpo legislativo applaudio as declarações belicosas de Grammont, mas algumas semanas antes tinha acclamado tambem as declarações pacificas d'Olivier. A maioria immanada do poder pessoal, julgava-se obrigada a seguil-o docilmente. Dava-lhe o voto de confiança. Mas não ha um homem sincero na Europa que possa affirmar que a França livremente consultada tivesse feito guerra a Prussia. Não concluo d'isto que não somos responsaveis. Somos. Erramos e expiamos cruelmente o havermos tolerado um governo que nos perdia. Agora reconhecemos a obrigação de reparar na justa proporção o mal que está feito. Mas se a potencia com a qual estamos tão gravemente compromettidos se prevalece das nossas desgraças, para nos opprimir, opporemos resistencia desesperada, e ficará claramente entendido que é a nação regularmente representada pela assembléa eleita livremente que essa potencia quer destruir. Posta assim a questão, cada qual cumprirá o seu dever. A fortuna foi cruel comnosco, mas tem regressos imprevistos. A nossa resolução ha de suscital-os. A Europa commeça a commover-se. Voltam-nos as sympathias. As sympathias dos differentes governos honra-nos e consola-nos. Elles serão vivamente sensibilisados pela nossa nobre attitude. Paris no meio de tantas causas temiveis, de hecitações tão graves, está cheia de confiança e prompta para os extremos sacrificios. A nação armada desce á arena sem olhar para traz, tendo diante dos olhos este unico dever : a defeza do seu lar e da sua independencia. Peço-lhe, senhor, que exponha e desenvolva estas verdades ao representante do governo, junto do qual está acreditado. Elle lhe aquilatará a importancia e fará assim justa idéa das disposições em que estamos. »

O cerco de Paris acha-se hoje completo, os prussianos occupavam Versailles, Melun, e outros pontos nas immediações de Paris.

No dia 19 o rei da Prussia fez um reconhecimento dos fortes do norte, e telegraphou a rainha que os francezes tinham sido derrotado em Sceaux.

O corpo de Vinoy foi repellido pelos prussianos. perdendo sete peças e dous mil prisioneiros.

O principe real telegraphou de Versailles que a 19 Paris estava cercado desde Versailles até Vincennes e que havia sido tomada uma obra exterior com sete peças.

Os prussianos incendiaram duas aldeas proximo de Mantes cuja cidade bombardearam.

—No dia 23 houve encontros entre as tropas francezas e prussianas entre Pontoise e Isle Adam; os resultados por em quanto são descouhecidos.

O governo provisorio está em Tours. Trata-se de formar o exercito do Loire composto de guardas moveis, e dos corpos escapados de Sedan.

Despachos recebidos de Paris por um balão, dizem que os habitantes estão muito determinados a baterem-se. Paris está prompto para fazer uma resistencia heroica, e póde manter-se durante todo o inverno.

As condições impostas pela Prussia causaram uma excessiva excitação ; em resposta a tão insolentes pretenções, a França deve bater-se até final.

Os exercitos allemães que se acham em França consistem em 21 corpos do exercito em numero de 650 mil homens ; mas tres corpos do exercito estão em armas na Allemanha.

—As eleições foram adiadas em consequencia da resolução em que se está de continuar a guerra a todo o transe.

O governo provisorio proclama de Tours :—A' França :

« Antes de Paris ser investido quiz Julio Favre « ver Bismark para conhecer quaes eram as dis- « posições do inimigo. Eis aqui pois a declara- « ção do inimigo : A Prussia quer continuar a « guerra para reduzir a França ao estado de po- « tencia de segunda ordem. A Prussia quer a « Alsacia e a Lorena até Metz pelo direito de con- « quista. A Prussia para consentir no armisticio « ousa pedir a rendição de Strasburgo e Poul e « monte Valeriano.»

O *Jornal Official* de Paris de 20 e 22, chegado a Tours no dia 25 pelo balão, contem um despacho de Gambetta declarando que Ducret fizera, na manhãa de 19, um reconhecimento offensivo á frente de Villejuif. Depois de um conflicto as tropas tiveram de retirar diante de forças consideraveis do inimigo.

Houve um encontro terrivel em Chatillon, e depois no forte Vanves. A guarda movel conduzio-se bem A ordem do dia de Trochu mostra que a artilharia causou ao inimigo grandes perdas, mas censura o 1° de zuavos, o qual, precipitando-se n'um movimento de retirada fez comprometter o combate cujo resultado seria consideravel.

Teve lugar outro encontro ligeiro em frente de Vanves, com os atiradores inimigos.

As tropas receberam ordens de se concentrarem definitivamente em Paris.

O inimigo occupa Bongival, Rueil, e Nanterre, e parece dirigir-se para Sceaux, e estabelecer tambem obras entre Courneuve e Bourget.

—Thiers deixou Vienna para ir para S. Petersburgo, dizem que para attrahir o auxilio da Russia em troca de concessões no Oriente.

Bust disse a Thiers que a Austria sympathisa muito com a França, mas por emquanto não póde intervir.

—Felizmente o general Mac-Mahon conseguio resistir ao grave ferimento que soffreu na batalha de Sedan. Entrou em prolongada convalescença. Está no castello de Fleurus-sur Blois, na Belgica, proximo da fronteira franceza.

Diz o jornal *L'Organe de Namur* que a intenção do general Mac-Mahon era marchar sobre Paris, depois de ter reorganisado o seu exercito, e que foi por ordem do general Palikão e da commissão de defesa que emprehendeu a marcha que veio a ser tão desastrosa ao exercito francez.

Logo que o seu estado de saude lhe permitta não deixará o general Mac-Mahon de publicar os documentos authenticos pelos quaes provará que lhe não cabe a responsabilidade do desastre de Sedan.

Os generaes Pellé e Carré de Callamare, de Wimpffen, Daraïn, Delaizer, e Benon que em Sedan haviam votado contra a capitulação, recusaram-se a acceita-la e vão presos para uma praça forte.

—Chegou a Paris o general Michel com 70 homens de regimento de lanceiros, que poderam escapar ao desastre de Sedan. O general Michel foi quem commandou a famosa carga dos couraceiros na batalha de Freschwiller.

—O 3° regimento de zuavos não quiz capitular em Sedan, e negou-se a depôr as armas. No momento supremo, cerrou as filas muito rareadas na acção ; a corneta toucou a avançar, e, com uma furia irresistivel, o regimento precipitou-se sobre as massas prussianas, nas quaes abrio uma clareira, e abrio caminho, deixando após si um rastro de sangue.

Foram 300 os que poderam transpor a muralha humana dos prussianos.

—No dia 11 os prussianos intimaram a rendição de Soissons. O governador respondeu que antes fazia voar a praça. Os habitantes approvaram a resposta do governador. Quatro uhlanos que appareceram nos arredores foram recebidos a tiro.

—No dia 10 houve novo bombardeamento em Toul que durou 9 horas. A cidade soffreu muito e a guarnição conduzio-se admiravelmente.

Os prussianos e a sua artilheria conservavam-se nas mesmas posições.

Toul foi novamente atacada no dia 19, sendo o ataque repellido, sendo desmonstados alguns canhões.

Finalmente no dia 23 rendeu-se Toul, com as mesmas condições que Sedan ; ficaram em poder dos prussianos 2300 prisioneiros e 197 peças e 1 bandeira.

Um despacho do general Urich, do heroico defensor de Strasburgo, datado de 9 de setembro, diz que a cidade tem soffrido muito, pois que o bombardeamento é sem treguas, e o fogo de artilharia é horrivel, mas que elle se manteria até o extremo.

— A delegação suissa tem licença para entrar em Strasburgo e d'alli levar mulheres e crianças. Todos os dias o general Urich deixa, durante meia hora, abertas as portas da cidade, e permitte a sahida da praça a todas as mulheres e crianças que se apresentam.

— No dia 20 as guardas da landwehr atravessaram os fossos e tomaram a *luneta* ou reveiim. Ha já uma grande brecha aberta nas muralhas da praça de Strasburgo ; ainda não era, porém, praticavel.

Os prussianos tomaram posição solida nas obras exteriores e estabeleceram duas bateria de bombas.

— Diz-se que o general Bazaine em Metz offereceu capitular, se os prussianos deixassem sahir a guarnição com as armas, sob a condição de não guerrear contra a Allemanha durante tres mezes. No dia 23 tentaram romper a linha prussiana ; houve grande canhoneio durante 4 horas ; a lucta estendeu-se até duas leguas ; os francezes foram repellidos para dentro da cidade.

O corpo do exercito badense que havia entrado em França por Mulhouse havia sido completamente batido pelas forças da localidade, e obrigado a retirar para a Allemanha. No dia 21 havia completa tranquillidade, continuando com as operações do sorteamento, e organisação das forças francezas. As autoridades tem confiança em que se os badenses tornarem a invadir o territorio francez, encontrarão a população armada e preparada para uma rigorosa resistencia.

Dizem de Carlsruhe que os allemães vão emprehender a occupação do sul da França com 65 mil homens, que marcham sobre Mulhouse, Belford e Lyon.

— O *Times* publica a seguinte correspondencia de Berlin :

« Tendo sido collocada no governo prussiano da Alsacia uma parte da Lorena, este governo comprehende agora todos os districtos, cuja cedencia será provavelmente reclamada pelo gabinete de Berlin pela conclusão da paz.

« A fronteira occidental do territorio de que se trata principia na fronteira do Luxemburgo, e corre parallelamente ao Moselle n'uma distancia de dez milhas da margem occidental d'esse rio. Atravessa o Moselle em Cerny a meio caminho de Metz e de Pont-á-Mousson ; depois corre parallelamente com o Moselle e o Meurthe a dez milhas da sua margem occidental até o monte Donon.

« Ao sudéste a fronteira de que se trata confunde-se com a linha entre os departamentos do Alto Rheno e do Baixo-Rheno. O territorio reclamado pela Prussia comprehenderia, pois, além de toda a Alsacia, Sarreburgo, Sarreguemines, Metz, Thionville, Chateau Salin.

Foram demolidos todos os edificios em uma zona de cem metros além das fortificações de Paris. No dia 10 começou a inundação dos fossos da circumvallação.

— Foram retirados todos os instrumentos astronomicos do observatorio de Paris e postos a bom recato.

— As principaes actrizes do theatro francez offereceram-se para serem enfermeiras dos feridos, fazendo-se uma ambulancia no *foyer* do proprio theatro francez.

Foram fechados todos os theatros, dando-se ordem aos directores para removerem todos os panos, bastidores, mobilia etc., que possa alimentar qualquer incendio, que sobrevenha em caso de bombardeamento.

— O governo publicou um decreto mandando incendiar todos os bosques nas approximações do inimigo, e cortar as arvores do bosque de Bolonha e quaesquer outros na zona da defeza das fortificações.

O povo que foi requisitado para esse serviço, acudio pressurosamente.

O decreto termina com esta proclamação :

« Francezes !—A vossa paciencia, a vossa resolução, hão de oppôr ao inimigo obstaculos, cujo poder nem sequér suspeita. Dai-lhe a formidavel sorpreza de uma capital immensa, que elle julga enervada pela paz, e que em face das desgraças da patria, se ergue toda para o combate.—General *Trochu*.»

— Está garantido o abastecimento das aguas em Paris, ainda que os prussianos cortem as aguas do Sena. Tem 78 milhões de litros d'agua que se julga quantidade sufficiente para a população.

— O general Trochu ordenou que 70,000 homens façam o serviço diario das muralhas de Paris. Ha um exercito organisado e completamente armado de 300 mil homens.

— Os representantes da Inglaterra, da Hespanha, da Austria e da Hollanda, dirigiram ao Sr. Julio Favre cartas muito cordiaes, annunciando lhe que se conservariam em Paris até novas ordens.

— Estão minadas todas as pontes nas proximidades de Paris, para saltarem logo que se approxime o inimigo.

A ponte de Creil á 12 leguas de Paris.

— As povoações em redor de Paris estão completamente abandonadas ; os habitantes recolhem-se á Paris com os seus pequenos haveres.

— A esquadra franceza levantou o bloqueio dos portos do Baltico, e tem chegado á differentes pontos da França para a sua guarnição poder concorrer para a defesa da patria.

A princeza Mathilde, prima do imperador Napoleão, ao passar a fronteira franceza, soffreu um embargo nas suas bagagens, sendo-lhe apprehendidos valores superiores á 50 milhões de francos.

— Foi apprehendida na fronteira a volumosa correspondencia da familia imperial com muitos personagens estrangeiros. Esta correspondencia pertence á historia politica dos ultimos annos.

O ministro do interior nomeou uma commissão para reunir, classificar e preparar a publicação desses curiosos documentos.

— O principe de Joinville, e os duques de Aumale e de Chartres chegaram á Paris no dia 5 de setembro, indo immediatamente á casa do Sr. Julio Favre para offerecerem os seus serviços ao governo da defesa nacional. mas o Sr. Julio Favre instou para que sahissem de França, afim de que a sua presença, nas actuaes circumstancias, não fosse pretexto para divergencias internas.

ITALIA.

Diz o *Standart* de Vianna que em consequencia de um ajuste entre o governo italiano e o governo prussiano, começou no dia 12 de setembro a occupação de Roma pelas tropas prussianas. A Italia garante a segurança pessoal do papa, dos cardeaes e do clero. As demais potencias resolveram não intervir.

No dia 12 entraram as tropas italianas em Viterbo sem resistencia, occupando esta provincia e a cidade de Cornetto sem se disparar um tiro.

— O general Cadorna proclamou aos Romanos que não levava a guerra, mas a paz e a ordem ; que deixará as cidades livres para se administrarem a si proprias, e que continuará inviolavel a independencia do santo padre.

O general Bixio occupou Montefiascone, retirando-se as tropas pontificias sem resistencia.

Terracina e outras localidades sublevaram-se á favor dos Italianos.

— Despachos de Florença e de Roma de 20 á noute annunciam que as tropas italianas entraram em Roma, depois de quatro horas de combate. As tropas pontificias, por ordem do papa, cessaram o fogo, arvorando a bandeira branca.

— O santo padre foi convidado á deixar occupar a cidade Bonina pelas tropas italianas, conservando o monte Palatino.

Uma guarda de tropas italianas foi posta ao serviço de sua santidade.

— Publicamos em seguida a nota que o Sr. de Beust dirigio ao representante austriaco em Roma :

« Vienna, 30 de julho de julho de 1870.—Ao Sr. de Palomba, em Roma.—Os ultimos decretos do concilio, proclamando o dogma da infallibilidade papal, não podiam deixar de causar ao governo imperial e real um profundo sentimento de profunda e legitima preoccupação. Effectivamente resumem, prestando lhes uma consagração solemne, principios cuja applicação ha de necessariamente alterar as bases sobre que, até aqui, se tem firmado as relações da igreja com o estado.

« Armado com uma nova autoridade que o reveste de certa omnipotencia, o soberano pontifice instituio-se juiz supremo em materias e pontos de fé e moral, quando estas materias recebem ao mesmo tempo definições que as estendem além do dominio reservado, indubitavelmente, á competencia da igreja.

« Um augmento tão consideravel do poder de que é depositario o chefe da igreja, obriga os governos á desenvolver mais vigilancia e energia para manter intactos os seus proprios direitos em frente dos que querem revindicar sob o escudo deste poder novo.

« No despacho que dirigi em 2 de julho de 1869 ao Sr. conde de Traultmandorff esforcei-me em precisar, tão claramente quanto me foi possivel, os limites que devem traçar-se á acção do estado e á acção da igreja. Fazia eu notar então que o governo imperial e real não podia, em nenhum caso, separar-se dos principios consignados neste documento ; e que traduzidos nas instituições publicas do paiz tinham chegado á ser o proprio fundamento da sua constituição.

« A defeza d'estes principios e dos direitos que para o estado d'elles derivam tomava aos olhos do governo toda a importancia de um dever de primeira ordem.

« No seu cumprimento não tinhamos trepidado ante a necessidade de introduzir na legislação disposições em discordancia com certas estipulações da concordata de 1855. Com o fim de evitar um conflicto penoso com a santa sé, solicitámos com insistencia que consentisse na revogação completa de um acto, cujas partes essencias haviam, mais tarde, de encontrar-se em desaccordo com as exigencias da situação creada na monarchia austro-hungara. Perante a negativa do santo padre, de acceder aos nossos rogos, vimo-nos obrigados á estabelecer de facto as modificações que reclamava a vinda de uma nova ordem de cousas á Allemanha.

« Por outro lado tinhamos mantido a validade da concordata, apesar dos ataques, bastante fundamentados, de que era objecto, e apesar da consideração de que esse acto, desprovido da sancção legal exigida pela constituição hungara, não podia já considerar-se como tendo força de lei neste reino.

« Pedimos, sem embargo, ao santo padre que tivesse em conta as condições essenciaes da vida das sociedades modernas, os deveres impostos ao monarcha relativamente á este ponto e indicámos-lhe quão urgente era não provocar conflictos sensiveis, persistindo em collocar debaixo da intervenção da igreja o exercicio de direitos inherentes ao estado.

« Tal era a nossa attitude, ha um anno. Appellámos para a sabedoria da côrte romana, não sem experimentar alguns temores, vendo que se approximava um momento decisivo, no qual a igreja ia manifestar as suas tendencias com respeito á sociedade e aos estados modernos.

« A reunião do concilio ecumenico e o resultado das suas deliberações, deviam, effectivamente, dar ao mundo em espectativa um testemunho claro do espirito, que anima a igreja. Podia realisar-se uma grande obra de conciliação e de paz. Podia, tambem, abrir-se um abysmo insuperavel entre as doutrinas promulgadas pela igreja e as que professa nos nossos dias a maioria immensa das sociedades civis. Os governos, possuidos de respeito pela liberdade do concilio, abstiveram-se unanimente de toda a pressão e até de toda a intervenção, ainda que as materias submettidas ao exame dos prelados devessem, em mais de um ponto, tocar em interesses que não eram de caracter exclusivamente religioso. O governo imperial e real, pronunciou-se bem alto a favor desta attitude de absenção. Desejava sinceramente não abandonar o papel de simples espectador.

« Não se póde, porém, desconhecer que as influencias predominantes no seio do concilio precipitavam este n'um caminho contrario ás esperanças de todos os que tinham desejado uma pacificação dos espiritos.

« Apesar dos esforços de uma minoria respeitavel, a maioria dos padres do concilio, animada pela attitude decidida do santo padre, tendia cada vez mais para as decisões extremas. Prevendo as consequencias inevitaveis das tendencias que iam arrasta-lo, o governo imperial e real sahio da sua reserva. O meu despacho de 10 de fevereiro ultimo encarregava o embaixador de S. M. I. e R. de chamar a attenção da côrte de Roma para as perigosas consequencias que arrastaria comsigo a applicação das doutrinas que o concilio premeditava declarar leis da igreja. Dissemos, por essa occasião : « que não poderiamos retroceder ante o cumprimento de um dever imperioso, tal como o de assegurar ás leis do estado o respeito que lhes é devido por cada cidadão, sem nenhuma excepção e em toda a circumstancia. »

« A mais de um governo se lhe affigurou como a nós a natureza das teddencias que se manifestavam em Roma.

« As representações accumularam-se e a voz da Austria resoou uma vez mais em apoio das observações consignadas no *memorandum* francez remettido á sua santidade pelo marquez de Banneville.

« Foram tão inuteis estas advertencias como a persistente opposição da minoria. Nem a côrte de Roma, nem a maioria do concilio se detiveram na empreza em que estavam empenhados ; e a ultima sessão publica do concilio deu uma solemne sancção ao dogma, que por assim dizer, é a essencia das doutrinas com que sua santidade quer assegurar o seu triumpho.

« O governo imperial e real vio-se assim collocado perante um facto de immensa transcendencia, que examinou unicamente, debaixo do ponto de vista das suas consequencias, com relações aos interesses do estado pelos quaes tem obrigação de velar.

« Effectivamente, não póde entrar no nosso pensamento expor juizo algum sobre um dogma religioso, a respeito do qual nos não compete pronunciar a nossa opinião.

« Tivemos cuidado desta vez assim como das precedentes, em manter-nos alheios a toda ingerencia indevida em questões puramente dogmaticas.

« Devo ainda insistir neste ponto, e declarar uma vez mais que nos não podemos preocupar com as decisões do concilio senão tanto quanto a sua applicação ás relações da igreja com o estado interessa a este ultimo.

« O resultado de semelhante exame não podia ser duvidoso.

« Como disse no principio do presente despacho, as doutrinas promulgadas pelo concilio, collocam as relações do estado com a igreja sobre uma base completamente nova, visto esta concentrar na pessoa do papa todos os poderes que pretende exercer.

« Uma mudança tão radical transtorna todas as condições que até aqui prezidiram ao nivelamento das relações entre o estado e a igreja.

« E' esta ultima a que toma a iniciativa n'um acto de tão grande transcedencia ; e ao obrar assim, colloca-se n'um terreno onde nos não deixa mais que segui-la, declarando que as convenções levadas a cabo sob o imperio das circumstancias totalmente indifferentes, não podem considerar-se já como validas.

« A concordata de 1865 está por conseguinte ferida de caducidade e o governo imperial e real considera-a annullada.

« O conselho de ministros tomou já uma resolução neste sentido e eu encarrego-vos, senhor, de dar conhecimento official d'ella ao governo pontificio.

« Não se póde, sem inquietação, manter relações com um poder que a si mesmo se constitue poder sem limite algum.

« E' certo que a infallibilidade pontificia só deve estender-se ás materias de fé e de moral ; porém é tambem evidente que quem não póde enganar-se revindica para si o direito de julgar sobre o que está incluido na moral e na fé e que por consequencia, assignala por si os limites da sua competencia.

« A encyclica pontificia de 8 de setembro de 1864 e o *Syllabus* que lhe está annexo demonstram bastante até onde podia, segundo a santa sé, estender o seu dominio esta competencia, ainda antes da proclamação da infallibilidade.

« Em presença de um poder de tal ordem, para não recorrer a meios novos, o estado deve ao menos recuperar toda a sua liberdade de acção para repellir usurpações que estão imminentes.

« O governo hungaro, fundando-se n'um antigo privilegio, dispõe-se a usar o *placetum regium*.

« Tendo-se negado na Hungria, como ja o fez notar, todo o valor legal á concordata, não é preciso pronunciar a sua abolição formal n'um paiz onde não foi admittida como lei do estado.

« Não acontece o mesmo nos paizes onde é preciso retirar a patente imperial de 5 de novembro de 1855 que lhe deu força de lei.

« Esta medida, a que vae proceder-se immediatamente, pareceu insufficiente sem recorrer ao *placetum regium*, que estaria por outro lado em contradicção com o principio liberal das leis fundamentaes da Austria, e que poria obstaculos á liberdade que estas leis asseguram em particular ao exercicio do culto catholico.

« O governo imperial e real limita-se, pois, a adquirir a sua plena liberdade de acção, com o fim de preparar-se contra toda a ingerencia eventual do poder ecclesiastico, tal como fica constituida pelos decretos do ultimo concilio.

« A mudança que se effectuou na pessoa de um dos contratantes assim como nas condições que de lado a lado existiam quando se ultimou a concordata, dá ao governo o direito de que usa ao considerar este acto como annullado.

« Por exemplo : os direitos e as prorogativas de igreja catholica que o artigo 1° promette proteger, adquirem um sentido novo, uma extensão no todo differente desde o momento em que a infallibilidade pontificia foi declarada.

« As doutrinas e a disciplina da igreja de que trata o artigo 31° entram agora em caminhos completamente novos.

« O juramento do bispo austriaco que segundo a formula estabelecida no artigo 20°, promette fidelidade ao imperador, perde a sua significação real, se não deve ter outro valor senão aquelle que lhe reconheça o papa.

« Poderia multiplicar estes exemplos em abono da minha asserção : «que a convenção de 18 de agosto de 1855 está annullado de facto e de direito pelos decretos do ultimo concilio.»

« Informe-se exactamente soma da situação, tal como na realidade ella se apresenta.

« Nós, não fazemos mais do que legalisar um estado de cousas, creado independentemente da nossa vontade.

« Não é o governo imperial e real quem toma arbitrariamente a iniciativa de uma annullação.

« Obedece tão sómente a uma necessidade em que o collocam as decisões da igreja.

« Tal é o ponto de vista sob o qual o governo imperial e real considerou a situação e entendeu dever dictar as suas resoluções.

« Informai disto o governo pontificio, e transmitti-lhes as explicações que possam contribuir para aclarar o verdadeiro sentido de nossas determinações.

« Asseguro-lhe, ao mesmo tempo, que nada está mais longe do nosso animo do que dar o signal de novos conflictos entre os poderes ecclesiasticos e civil.

« Se este recupera a sua liberdade não é seguramente para fazer della um uso hostil ao interesses da religião.

« Defendendo os seus direitos, continuará a respeitar os direitos e a liberdade dos outros ; só deseja em fim, viver em paz com a igreja a quem respeita e cuja alta missão reconhece. — Recebi, etc.—*Beust*. »

INGLATERRA.

— A india ingleza dá symptomas de rebellião semelhante á de 1857 : um regimento em Allahabad insurreccionou-se, fazendo causa commum com os povos que devera conter em ordem.

— As noticias da China vão esclarecendo a natureza do attendendo de Tientsin contra os estrangeiros. As noticias officiaes inglezas mostram que o insulto foi á todos os estrangeiros As oito capellas protestantes, americanas e inglezas, foram destruidas tambem. Os protestantes de Shanghai e missionarios americanos assignaram uma mensagem de pezames aos padres jesuitas ; e em Kongkong tudo quanto era estrangeiro assistio aos funeraes das victimas, que se fizeram com a maior pompa.

Quando o padre Raymundo, jesuita, acabou a oração funebre, a enorme multidão de todas as crenças, que o escutara, estava, sem excepção, suffocada em lagrimas.

A Inglaterra tenciona associar-se á França para dar uma severa lição ao celeste imperio.

O embaixador francez em Londres, o marquez de Lavalette, pedio a sua demissão, e foi para a Escocia ; julga-se que será substituido por Louis Blanc.

— Chegou no dia 6 a Dover no paquete *conde de Flandres* o principe imperial francez, acompanhado pelo capitão de mar e guerra Duperné, que foi commandante do *Taureau*, e pelos officiaes Lauré e Ferry ; sahio depois de Dover para Hastings pelo caminho de ferro.

E' esperada em Hastings toda a familia imperial, pois com o seguimento que tem tomado as cousas politicas, o rei Guilherme não póde ter interesse em conservar tão dispendioso prisioneiro, e póde aproveitar a concessão da sua palavra, de que se aproveitaram outros officiaes do exercito francez.

Parece que se trata de comprar para o imperador a propriedade de Brasted-Park em Kent, perto de Sevenosks, a poucas milhas das nascentes de Turnbridge, que devem ser favoraveis para debellar a doença de que elle soffre.

— Estão em Londres o principe de Joinville, e os duques de Nemours e de Chartes.

Acha-se tambem em Inglaterra o general Canrobert.

— Em Londres tem havido algumas desordens entre os partidarios da França e os da Prussia, que se exaltam defendendo cada um a sua opinião.

A democracia ingleza quer demonstrar, em um grande meeting, que se vae celebrar em Hyde Pork, as suas sympathias pela França.

Na Irlanda ha grande enthusiasmo pelos francezes. Domina alli o clero catholico que prega contra a invasão allemã em França.

O governo porém conserva-se insensivel ; e, quando muitos esperavam um valioso conselho, onde se tomasse uma resolução decisiva, viram-se os mais importantes membros do governo irem gosar do repouso durante a estação calmosa nas suas propriedades.

— Em quanto a Europa contempla a mais pavorosa guerra deste seculo, trabalha-se activamente em Inglaterra nos preparativos da exposição universal de 1871, recebendo quotidianamente a commissão da exposição, cartas de differentes industriaes, pedindo lugares para exporem os productos de differentes industrias e artes com que se propõem a concorrer áquelle certamen.

— As ultimas noticias da Irlanda dão grande importancia ao terrorismo feniano. Os agentes descobriram em Cork, e embargaram, grande quantidade de armas e munições, que estavam occultas em casa de alguns negociantes. Um destes foi preso, e outro conseguio pôr-se em fuga.

ALLEMANHA.

— A Prussia tenciona pedir á Austria explicações relativas aos seus armamentos.

— Tres capitaes da Allemanha do Sul pedem a sua juncção á confederação do norte.

O conselho da cidade de Munich peticiona para que o rei da Baviera se junte á confederação do norte.

Em Stuttgard houve um grande meeting de pessoas influentes, pedindo a reunião immediata com a Allemanha do norte. Analogas demonstrações houve em Carlsruhe e em Moguncia.

— Dizem de Berlin que a Prussia tenciona estabelecer um parlamento composto de membros de toda a Allemanha para o bem commum.

HESPANHA.

O capitão general das Vascongadas e Navarra, participou ao ministro da guerra que não occorria novidade no seu districto, accrescentando que os tribunaes continuavam com actividade os processos instaurados aos insurgentes apprehendidos, e que em Galdacam se tinham appresentado ao indulto 116 individuos com 105 armas e um sacco de munições.

O ministro da guerra expedio aquelle capitão general a seguinte ordem que vem publicada na *Gazeta* :

« Exm. Sr.—A insurreição carlista, preparada e organisada nas provincias do districto militar do commando de V. Exc. foi completamente suffocada em pouco mais de uma semana.

« Este rapido, quanto satisfactorio resultado, foi devido á actividade, intelligencia e energia de V. Exc. e das demais autoridades militares, civis, e judiciaes, á bizarria das tropas, carabineiros, guarda civil, voluntarios da liberdade, e *miquelletes* de Guipuscoa, e a attitude sensata e pacifica da grande maioria dos habitantes d'essas provincias.

« Altamente satisfeito S. A. o regente do reino, do brilhante comportamento de todos, foi servido resolver que em seu nome se agradeça a V. Exc. e aos que tão efficazmente contribuiram para este importante e breve resultado.

« De ordem de S. A. assim o digo a V. Exc. para conhecimento e effeitos convenientes. Deus guarde Sr. *Prim*. »

— Foi chamado a Madrid o Sr. Olozaga que era embaixador do governo hespanhol em Paris por ter excedido as suas instrucções reconhecendo a republica franceza. Parece, porém, que as informações dadas por este estadista satisfizeram o governo hespanhol, porquanto o seu encarregado havia unicamente reconhecido o governo provisorio de deffeza nacional ; continuam outros a dizer, que para o governo hespanhol dar uma satisfação ao rei Guilherme, dará a demissão ao Sr. Olozaga, que será substituido ou pelo Sr. Sagasta, que prefere não deixar a sua pasta, ou pelo Sr. Gabriel Rodrigues, que foi presidente das côrtes.

O gabinete hespanhol tem estado em crise, em consequencia de um conflicto com a camara municipal, em consequencia de uma medida absurda e despotica do Sr. Rivero obrigando esta corporação a demittir-se.

— Falla-se tambem muito em uma combinação politica proposta pelo conde de Bismark ao governo hespanhol ;—formação de um grande imperio—com a annexação de Portugal, e da Argelia, sendo o general Prim vice-rei de Argel ; o duque de Saldanha vice-rei em Portugal ; governando na Hespanha propriamente dita o principe de Hohenzollerne.

PORTUGAL.

— Nosso zeloso e illustrado correspondente escreve em 25 do passado o seguinte :

« Na minha de 13 participava-lhe em complemento á correspondencia, que fôra aceita a demissão do marquez d'Avila e Bolomia, ficando interinamente com as pasta da fazenda, e dos negocios estrangeiros o Sr. Carlos Bento da Silva, e com a da justiça, tambem interinamente, o bispo de Vizeu.

« Ficou, pois, desde então o novo gabinete (aquelle que substituio na dictadura dos cem dias de 29 d'agosto) composto apenas de tres ministros, a saber : marquez de Sá, bispo de Vizeu e Carlos Bento da Silva, que foi o triumvirato que presidio as eleições geraes. Estas fizeram-se com socego, sem enthusiasmo, e quasi sem serem disputadas pela opposição, na maior parte dos circulos, a 18 do corrente. E' um triste symptoma este que dá serios cuidados aos que amam de véras a terra da patria. Cada vez se manifesta menos ardor pelo suffragio. Em muitas assembléas nem se chegou a fazer escrutinio por falta de quem constituisse as repectivas mesas !

« Ora, o ministro aguardava o resultado da urna para se completar. Já quando lhes escrevi a minha ultima se agitava na imprensa de todas as côres e vantagem ou desvantagem de uma conciliação dos partidos, em nome da salvação publica, sendo esta fusão, conciliação representada por um gabinete em que entrassem elementos de todas as parcialidades. Affirmava-se ser esta a opinião pessoal do chefe do estado, dictada pelas conveniencias publicas. e que a ella adheriam o marquez de Sá e o Sr. Crrlos Bento, estando mais renitente o prelado viziense, mas que por fim tão ponderosos motivos se apresentam em que o proprio bispo se resolveria a aceitar a conciliação, se os seus amigos mais dedicados e os vultos partidarios mais salientes do centro liberal *reformista* não se oppozessem com todas as forças ao projectado arco-iris politico.

« Tem-se passado a quinzena em conventiculos, ora em casa do Rvd. bispo, ora nas salas do Sr. Joaquim Antonio de Aguiar, presidente da fracção ou grupo regenerador. As folhas de Lisbôa e provincias pelos seus correspondentes na capital tem contado miudamente essas tentativas de approximação, em quanto na cidade se fazem correr a todas as horas os mais desencontrados boatos de recomposições ministeriaes, já no sentido da conciliação, já no sentido do exclusivismo dos denominados reformistas.

« O *Jornal do Commercio* e o *Diario Popular* tem estado na brexa advogando com pertinaz tenacidade que é inconveniente juntar conservadores e avançados, elementos velhos e elementos novos para fazer governo, mas governo de acção, tal como convém nas apertadas circumstancias financeiras em que se encontra a administração do paiz ; — outros jornaes tem batalhado com igual constancia pela conciliação, appellando para os mais nobres sentimentos e patriotismo de todos os homens publicos afim de esquecerem na hora solemne antigas divergencias e dissensões, e sacrificarem as mutuas incompatibilidades nos altares da patria, que de um momento para o outro póde ver-se ameaçada de complicações externas de maior gravidade.

« Continúa portanto a crise até a hora em que lhes escrevo. e creio que não se resolva antes da sahida do paquete.

« Sabbado 24 de setembro reuniram-se em casa do Sr. Joaquim Antonio de Aguiar os Srs. marquez de Sá, bispo de Vizeu, Carlos Bento, duque de Loulé, Anselmo Braamcamp e Fontes Pereira de Mello. A conferencia foi prolongada, mas nada ficou decidido, devendo ainda haver outra reunião.

« Esquecia-me dizer lhes que muitos commerciantes e varios capitalistas da cidade *baixa*, (em Lisbôa) assinaram antes de hontem um manifesto

ILEGÍVEL

dirigido ao centro do partido reformista contra a aligação dos partidos. Foi á noute entregue ao vice-presidente do mesmo centro.

« Seguem á 8 do corrente de Lisbôa com destino á Londres, por Madrid, o marechal Saldanha, como lhe disse na minha de 13. Ahi segundo varias noticias dadas pelos jornaes, o marechal teve conferencias com Olozagas (que o governo provisorio de Hespanha mandára regressar de Paris onde exercia as funcções de embaixador) e com o general Prim. Conheceu alli (?) que era impraticavel ir atravessar a França e muito menos seguir até Paris. Constou em Lisbôa que o duque de Saldanha voltaria aqui para de cá embarcar n'um dos paquetes semanaes e ir para Inglaterra.

«Parecia reforçar mais este absurdo boato o ter o governo chamado o marquez de Angeja (conde de Peniche) ao ministerio dos negocios estrangeiro para lhe intimar que partisse para Bruxellas. E' claro que não fôra exacto haver o Sr. de Peniche pedido a sua demissão de plenipotenciario na Belgica.

« Parece mesmo que algumas precauções militares se tomaram, mas o certo é que, o duque de Saldanha partio de S. Sebastião para Bordéos donde irá para Londres.

« Estes terrores pánicos são, creio eu, pessimo symptoma. E' preciso que a credulidade publica não esteja á mercê dos novelleiros.

« Continúa a fallar-se do armamento e estado de defeza nacional; mas falla se pouco e faz se ainda menos. Estes dias noticiaram as folhas do governo que se tinham mandado comprar 30 mil espingardas á Belgica ou Inglaterra. Mas as taes 30 mil espingardas são um mitho que todos os governos invocam de quando em quando para entreter a expectativa publica. A dictadura do duque de Saldanha tambem prometteu 30 mil armas de systema aperfeiçoado aos patriotas da *commissão 1º de dezembro de 1640* que foram lá pedir-lhe que tratasse da defeza do paiz. Taes 30 mil armas nunca vieram.

« Já agora tudo isto vai parecendo da fabula, e entretanto a crear raizes a funesta idéa de que isto não tem defeza possivel, e que se conforme cada um com a sorte que estiver preparada a Portugal !!!........................

« Passemos adiante.

« A republica franceza foi reconhecida pelo representante do governo portuguez em Paris. Affirma-se que o marquez d'Avila que ainda então era ministro dos negocios estrangeiros dera esse passo sem ouvir os seus collegas.

« Os jornaes de Paris publicaram a seguinte carta dirigida pelo visconde de Lencastre, nosso encarregado de negocios ao Sr. Julio Fabre participando-lhe o reconhecimento official da republica franceza pelo governo de Portugal :

« Sr. ministro. — O governo de S. M. F. que me apressei a informar da communicação que V. Exc. fez a honra de dirigir-me a 5 do corrente, relativamente a constituição do governo, da defeza nacional, e á nomeação de V. Exc. para as funcções de ministro dos negocios estrangeiros, ordenou-me que entrasse immediatamente em relações officiaes com V. Exc. e lhe expozesse os desejos que nutre de manter com o governo da defeza nacional as boas relações que felizmente existem entre Portugal e a França.

« Feliz e lisongeado por ser eu o intermediario entre o meu governo e o homem illustre actualmente encarregado da direcção dos negocios externos da França, empregarei no desempenho desta missão todos os esforços tendentes a manter e consolidar as melhores relações entre os dous governos.

« Rogo a V. Exc. que aceite a expressão de alta consideração e profundo respeito com que, Sr. ministro, tenho a honra de ser, de V. Ex., muito humilde e obediente servo. O encarregado de negocios de Portugal.—*Lencastre.* »

« Ha nesse documento uma precaução oratorio que já o representante de Hespanha tinha empregado, e é chamar-se á republica « o governo da defeza nacional. »

« As eleições, como acima disse fizeram-se com tranquillidade, á excepção da Povoa de Lanhoso em que houve conflicto.

« Dos 107 circulos do reino 61 contam os ministeriaes serem favoraveis ao gabinete. Estes calculos são disputados e contestados a ponte de dizerem os adversarios do *centro reformista* que o governo não terá maioria na camara, o que me parece inexacto. O caso não está em ter maioria; está em sabe-la conservar. Mas em quanto a crise senão resolve tudo isto é inopportuno, pois, o que convém saber é quem fará governo.

« Eis o resultado final das eleições de deputados:

« Circulo n. 1, Vianna do Castello, Sebastião Lopes Calheiros de Menezes; 3, Ponte de Lima, Souza Menezes; 6. Braga, visconde de Montarial; 7, Villa-Verde, Alves Matheus; 8, Barcellos, Paes Villas-Boas; 9, Esposende e Villa-Nova de Famalicão, Rodrigues de Carvalho; 10, Povoa de Lanhoso, visconde de Olivaes; 11, Fafe, visconde de Moreira do rei; 12, idem, Rodrigues de Carvalho; 13, Porto (bairro oriental), Faria Guimarães; 14, idem (bairro accidental). Francisco Pinto Bessa; 15, Amarante, Nogueira Soares; 16, Penafiel, Adriano Machado; 17, Lousada, Mendonça Cortez; 18, Paredes, João Captista Ferrão de Carvalho Martens; 19, Santo Thirso, Dr. Faria; 20, Gondomar Veiga Beirão; 21, Villa-Nova de Gaia, Antonio Cabral; 22, Chaves, Antonio José Antunes Guerreiro Junior; 23, Villa-Real, conde de Villa-Real; 24, Regoa, Mello e Faro; 25, Alijó, Lopes de Mello; 26, Valle-Passos, Julio Carvalhar; 27, Bragança, Veiga Barreira; 29, Mirandella, Alves Martins; 30, Moncorvo, Esteves Falcão; 31, Aveiro, Dias Ferreira; 32, Anadia, José Luciano; 34, Feira, Dr. Andrade; 35, Arouca, Carlos Bento; 36, Oliveira de Azemeis, Anselmo Braamcamp; 37, Penacova, José de Sande Mexia; 39, Coimbra, Alberto Carlos; 40, Soure Adriano Brandão; 41, Cantanhede, Barjona de Freitas; 42, Figueira, Ulrich; 44, Lamego, visconde de Valmor; 47, Mangualde, Francisco de Albuquerque; 48, Carregal, Francisco Coêlho do Amaral; 49, Tondella, Francisco Mendes; 50, S. Pedro do Sul, Bandeira Coêlho de Mello; 51, Vizeu, Luiz de Campos; 52 Guarda, Telles de Vasconcellos; 54, Pinhel, José Tiberio; 55, Trancoso, Osorio e Vasconcellos; 56, Céa, Rainha; 59, Covilhãa, Viegas; 61, Alcobaça, empatada; 62, Leiria, barão de Salgueiro; 63, Pombal, Teixeira; 64, Figueiró dos Vinhos, Eça e Costa; 65, Lisboa, José Elias Garcia; 66, idem, Pereira de Miranda; 67, idem, Saraiva de Carvalho; 68, idem, Latino Coêlho; 69, Olivaes, Villaça; 70, Cintra, Francisco Coeta; 71, Belém, Pedro Franco; 72, Torres-Vedras, José Pedro Antonio Nogueira; 73, Almada, Eduardo Tavares; 75, Torres-Novas, Antonio Rodrigues Sampayo; 76, Thomar, visconde de Villa-Nova da Rainha; 77, Abrantes, Santos Silva; 78, Santarém, Barros Gomes; 79, Chamusca, Marianno de Carvalho; 80 Portalegre, Antonio Pequito; 81, Elves, Alcantara; 82, Aviz, D. Miguel Coutinho; 83, Evora, Pinheiro Borges; 84, Extremos, Falcão da Fonseca; 85, Redondo, José Maria dos Santos; 86, Beja, Dr. Gusmão; 87, Moura, Augusto de Faria; 88, Mertola, Jacintho da Palma; 89, Tavira, barão do Zezere; 90, Faro, Lobo d'Avila; 91, Silves, Barros e Cunha; 92, Lagos, Jusarte.

« Pelos circulos de Vianna do Castello venceram as eleições tres candidatos da opposição, a saber, o Sr. Rocha Paris, Rodrigues de Freitas, e Cortez. O primeiro, por Melgaço (circulo n. 2), o segundo, por Valença (circulo n. 4), Ocles Arcos (circulo n. 5), sahio eleito o Sr. José Teixeira de Queiroz; por Macedo de Cavalleiros (n. 28) o Sr José Mesquita da Motta; por Arganil (n. 38) o Sr. Waneller; por Castro d'Ayres (n. 43) o Sr. Soares de Moraes; pela Pesqueira (n. 45) o Sr. Silveira da Motta; pelo Sabugal (n. 53) o Sr. Luiz Pimentel; por Castello-Branco (n. 57) o Sr. Jayme Muniz; pelo Fandão (n. 60) o Sr. Pedroso; por Setubal (n. 74) o Sr. Arrobas; pelo circulo 33, Estareja foi eleito o Sr Manoel Pires, abbade de Vallega; pelo circulo n. 46, Moimenta da Beira, o Sr. Joaquim Augusto da Silva; pelo circulo n. 58, Certau, o desembargador Antonio de Vasconcellos Pereira Coutinho.

« Pela India vieram eleitos o Sr. Teixeira de Vasconcellos e D. Luiz da Camara Leme, ex-ministro da marinha.

« Para a presidencia da camara electiva falla-se com certa insistencia nos nomes dos Srs. Antonio Pequito Seixas de Andrade ex-ministro, e Antonio de Vasconcellos Pereira Coutinho juiz da relação de Lisboa.

« Foi nomeado presidente da camara dos pares o duque de Loulé.

« A *Gazeta do Povo*, folha do grupo *historico*, faz a seguinte contagem dos deputados eleitos: no continente, pelo partido reformista 47; diversos grupos politicos 43; pelas ilhas adjacentes, diversos grupos politicos 8; deputados já eleitos pelo ultramar pertencentes a diversos grupos 7 Uma eleição duplicada e outra empatada, total 107. Resultado: partido reformista 47; outros partidos 58.

« Veremos o que sai deste ôvo.

« No dia 24 fizeram-se as exequias annuaes pelo eterno repouso do Sr. D. Pedro IV na sé, onde serão d'ora avante, e não em S. Vicente de fóra, como era costume. Assistirão el-rei D. Luiz e seu irmão, o pai de el-rei o corpo diplomatico, titulares, deputações de todos os corpos da guarnição.

« Os *veteranos da liberdade* foram depôr uma corôa de perpetuas no monumento erigido do Rocio á memoria do-rei-soldado, depois de ouvirem em S. Vicente uma missa por sua alma.

« Hoje celebrou-se em algumas igrejas parochiaes de Lisboa o primeiro anniversario da morte do cardeal patriarcha D. Manoel Bento Rodrigues.

« Continúa a governar o patriarchado o bispo eleito do Porto, Dr. Americo Ferreira dos Santos.

« Foi ordenado o regresso á Lisbôa da commissão que em Inglaterra se achava encarregada das construcções de barcos a vapor para Zambezia.

« A companhia *Pacific Steam Naviyation Company* acaba de contratar com o governo inglez o transporte duas vezes por mez das malas de Liverpool (passando por Bordoux, Lisboa, Rio de Janeiro e Montevidéo) para Valparaizo e de Valparaizo (com escala por Montevidéo Rio de Janeiro, S. Vicente, Lisboa e Bordeaux) para Liverpool. Os paquetes partirão de Liverpool nos dias 13 e 29 de cada mez, e de Valparaizo nos dias 14 e 30. Os paquetes deixarão e receberão malas em Lisboa.

« Em varias igrejas de Lisboa tem-se nestes ultimos dias feito preces publicas por sua santidade pio IX e necessidades da santa igreja

« Segundo um telegramma, consta que alguns grupos de italianos atacaram a casa do conde de Thomar nosso representante em Roma partindo-lhe parte da mobilia e arrancando-lhe as armas pontificias que estavam collocadas ao lado das nossas. O illustre diplomata portuguez e os ministros das outras nações junto da côrte de Roma, reuniram-se immediatamente afim de pedir providencias ao governo italiano.

« Foi declarado suspeito de febre amarella pela junta consultiva do saúde publica, o ponto de Gibraltar.

« Telegrammas de Villa-Real de Santo Antonio chegados antes de hontem á Lisboas asseveram que nenhum caso de febre amarella houve em Ayasnonte, e sómente na Catalanha.

« De Barcelona tem fugido mais de 60,000 pessoas á febre amarella.

« No Algarve, sobre requisição do governador civil estabeleceu-se um cordão sanitario.

« Alguns navios de guerra vão cruzar no rio Guadiana para impedir communicações.

« A' 23 do corrente foi recebido no paço d'Ajuda, o Sr. D. Elisardo Viado, representante das republicas do Salvador e do Nicaragua.

« Vamos ter uma nova carreira de vapores inglezes para o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres. Os barcos saem de Glasgow, porto ainda não explorado e tocam em Lisboa na ida e volta. O primeiro vapor que deve tocar neste porto a 22 ou 23 de outubro proximo é o *Astarte*, que, segundo se diz tem excellentes accommodações para passageiros fornecendo mesmo aos de 3ª classe cama, roupa e utencilios de mesa. A casa Melicott & C. de Lisboa tomou conta da agencia em Portugal.

« Ha dias procedeu-se no ministerio dos negocios extrangeiros ao concurso para provas escriptas e oraes para os lugares de consul de 1ª classe. Estão vagos os da Bahia e Sião. Entre os concurrentes figuram o Sr. Jayme Batalha Reis, e outros cavalheiros de merecida reputação, taes como os Srs. Manoel Saldadha da Gama, José Maria d'Eça Queiroz, Fernando Frederico Bartholomeu, Antonio da Cunha Seixas e Alfredo Balduino de Seabra, O concurso era tambem para os logares de segundos officiaes da direcção dos consulados e dos negocios commerciaes.

« O vapor *Quanza* da carreira d'Africa quebrou o veio do helice a 13 do mez passado. O vapor *Sindh* da carreira do Brazil trouxe os passageiros daquelle barco que ficou em Gorée. Os passegeiros assignaram uma manifestação de reconhecimento ao digno commandante o Sr. Henrique Franco Gomes ou pelo zelo empregado para prevenir os funestissimos resultados que poderiam provir do desastre. A agencia em Lisboa recebeu a copia do manifesto da carga.

« No Porto houve ha poucos dias serio conflicto entre o governador civil Perdigão e o presidente da camara municipal o Sr. Pinto Bessa, por causa de uma questão de administração municipal concernentes á canalisação d'aguas para o sitio da Foz. Houve altercação entre os dous, passaram a vias de facto e violencias. O governador civil mandou o Sr. Bessa para as cadeias da Relação entre quatro agentes da policia. A camara municipal tomou collectivamente a offensa e telegraphou para Lisboa ao ministro do Reino (bispo de Vizeu). Numeroso concurso de povo, mais de duas mil pessoas occupavam a praça de D. Pedro. O ministro mandou ao governador civil a exoneração que elle logo pediu e mandou chamal-o a Lisboa.

« O presidente da camara municipal (que é deputado eleito) ainda se conservava preso hontem. O governo não o póde mandar soltar pois houve corpo de delicto e o caso está affecto aos tribunaes.

« Imaginem o sobresalto que este acontecimento causaria na segunda cidade do reino. Os municipes julgaram-se desacatados pela primeira auctoridade administrativa e quiriam que a camara se conservasse em sessão permanente em quanto do governo central não fosse a resposta telegraphica.

« No *Diario do Governo* de hoje veio publicado o decreto reorganisando o seminario de S. José de Macau. Os fins principaes deste estabelecimento são instruir e formar sacerdotes, principalmente chins, para o serviço das igrejas e missão da diocese, e hospedar e sustentar os missionarios por forem para as missões ou dellas formarem, que ordem ou autorisação do governo, e servir de lyceu em que recebam instrucção secundaria os individuos que não se destinarem ao estado ecclesiastico.

« Este estabelecimento, viveiro de missionarios das nossas missões da China nas tres dioceses de Macau, Peking e Nanking, foi até á abolição da companhia de Jesus no seculo passado, dirigido por ella.

« Confiou-o então o governo de accordo com o prelado, á congregação da missão, e apezar da extincção desta, ficaram os padres que della restavam em Macau dirigindo o seminario, sendo o ultimo delles o venerando Joaquim José Leite, ha poucos annos fallecido. Este collegio foi de grande proveito á igreja e ao estado, e alli se formou o clero chim que ainda temos em Macau e que produzio homens destinctos, como o synologo padre Gonçalves, cujos escriptos são justamente celebres em Portugal e no estrangeiro. Successiva e completa decadencia se tem notado no seminario desde a morte do padre Leite.

« Aquelle estabelecimento ha 13 annos que não produzia um só ordenando, estando apenas reduzido a collegio de educação e orphenilado.

« O decreto estabelece dous annos : um *preparatorio* que constitue conjunctamente curso de lyceu, e o *superior* de sciencias ecclesiasticas que comprehende em curso triennal o ensino da historia sagrada e ecclesiastica, da theologia fundamental ou logares theologicos, da dogmatica especial, da theologia moral e sacramental e de direito canonico ecclesiastico portuguez com os annexos de lithurgia e ceremonias e do canto chão.

« No curso preparatorio são incluidos os estudos da lingua china mandarim e dialecto do Cantão, e dos principios de medicina domestica e de hygiene publica e particular, por serem conhecimentos necessarios ambos, e indispensavel o primeiro ao missionario na China.

« Na mesma folha official se estabelece uma commissão presidida pelo prelado diocesano, sendo vogaes um conego da Sé, o reitor do seminario e empregado de fazenda nomeado pelo governador da colonia, afim de administrar os bens das missões portuguezas na China.

« Cascaes e Figueira estão cheios de banhistas. Em Cascaes está quasi toda a côrte, porque sua magestade a rainha foi este anno tomar banhos para aquellas praias.

« Habita na fortaleza, parte da qual se accommodou para servir de aprazivel vivenda á elegante filha de Victor Emmanuel.

« El rei vai aos domingos ou quando o deixam mais livres os cuidados politicos, passar lá o dia.

« Alli tive occasião de o ver hontem. Partio ás 7 de Belem no seu escaler a vapor com dous camaristas. Trajava á paisana. Chegou um pouco depois do vapor *Luzitano* em que foi.

« Pelas 11 horas da manhãa voltou para o mar numa gaiga com seu irmão o Sr. D. Augusto e dous ajudantes de campo; levaram espingardas e entretiveram-se na formosa bahia de Cascaes a atirar ás gaivotas. A's 6 da tarde fez remar para junto do Luzitano e assistio ao embarque dos passageiros que voltaram para Lisboa.

« A rainha com as suas damas assestavam nas muralhas da fortaleza; centos de pessoas da melhor sociedade povoavam a praia e os rochedos. Hoje houve la um concerto dado por Alban celebre solista de cornetim do conservatorio de Paris.

« Na Figueira, como disse, estão os *hoteis* a transbordar de sybaritas. O Luso, pequenina mas risonha aldeia, que um dia será villa e talvez cidade nas faldas do Bussaco, estão a gosar da frescura e encanto de tão encantada visinhança, como é a da incomparavel matta, muitas pessoas. Não tarda, porém, que a capital e o inverno concorram para a deserção geral d'esses aprazíveis refugios do tedio, poeirada e semsaboria que Lisbôa sabe accumular no estio, como poucas cidades das que eu conheço.

— Ahi está Coimbra, onde tambem estive agora alguns dias, que apezar de deserta, é ainda assim muito risonha com todas as graças que lhe inspira o Mondego, e as suavissimas recordações que parece andar embalsamada essa atmosphera de poeticos amores. »

— Ainda em 27 ao meio dia escreve elle :

« Nada ainda de positivo sobre a resolução da crise.

« O *Jornal do Commercio* sustenta no seu artigo principal de hoje, que o bispo de Vizeu não transige. Que se concilie e fusione quem quizer, mas que o nobre prelado não se presta a fazer governo multicôr em quem quer que seja.

« O *Diario Popular*, que tambem é orgão politico do centro reformista, diz que hoje ou amanhãa ficara completo o actual ministerio, por estarem quasi concluidas as negociações relativas á constituição do gabinete, e mui proximas de termo seguro, honroso e proficuo para o paiz. Parece-lhe que não só será possivel formar um ministerio na altura das difficeis circumstancias do paiz, mas tambem que chegaremos afinal á organisação e classificação dos partidos liberaes em dous unicos grupos—progressistas e conservadores—, que se revezem no poder em nome dos principios contrarios, mas concorrendo todos para o bem publico, acabando assim a vagabundagem politica, a guerra de facções e interesses, substituidas pelo agrassamento dos homens publicos sob bandeiras diversas e pela lucta de principios.»

« E' optima esta perspectiva.

« A *Revolução* (orgão dos *regeneradores*) diz que o gabinete trabalha por se completar e não o tem podido conseguir. Que tem sollicitado conferencias do partido *historico*, que as tem requerido do partido *regenerador* que tem promovido a reunião das duas parcialidades com elle, que tem procurado ministros entre os correligionarios das duas fracções e ainda não póde chegar a um resultado final.»

« O *Diario de Noticias* que não está filiado nos partidos politicos, escreve «que hontem á noite não estava ainda resolvida a crise. Que de dia houvera conferencia em casa do Sr. A. Brancamp, á que assistiram os Srs. bispo de Vizeu, marquez de Sa da Bandeira e Carlos Bento da Silva, e parece que resolveram alli excluir das pastas os membros do partido *regenerador*, havendo tendencias para uma fusão dos dous partidos *historico* e *reformista*, entrando nesse caso o Sr. Brancamp para a pasta dos estrangeiros e obras publicas, o Sr. Saraiva de Carvalho para a justiça, e ficando o Sr. Carlos Bento com a pasta da fazenda. Para a marinha um cavalheiro do partido *historico*. »

« Este, como os outros pouco adianta. Boatos e só boatos. Entretanto as difficuldades externas a crescerem, a crise européa a levantar-se em ondas de inesperado e successos que pódem de uma hora para a outra fazer submergir a independencia de Portugal, a descrença e apathia interna a gangrenarem a fibra social, e os nossos homens publicos em *pour parlers*, em visitas, em pragnaticas sediças de primazias politicas, de vicios de origem, de incompatibilidades serodias !!!

« Abstendo-me de mais reflexões por falta de tempo, e porque seriam prolixas e escusadas.

« Parece que estamos em 1579. A forma é outra, mas a decadencia moral tem a sua analogia ! Pois que quer dizer oito dias depois de uma eleição geral andarem os grupos partidarios ás cortezias e em passo de minuréte da côrte a inquerirem pergaminhos de phantasiadas popularidades e sonhadas inconveniencias para saberem se pódem congrassar-se, quando urge que alguem governe em nome do principio de nacionalidade.

« Que entendem estes senhores por affastamentos ? São as escolas economicas ou os credos politicos que os separam ? Nada disto.

« Na familia liberal ha só uma escola. Essa muralha da China que elles vêem diante de si, são os doestos reciprocos da sua imprensa, são as phrases descommedidas com que se aggridem as vezes em pleno parlamento, são os odios pequeninos, são as antipathias pessoaes inveteradas, são as calumniasitas com que as opposições minam o poder, sem se lembrarem de que no dia seguinte virá a retalhação, a reivindicta, a incombatibilidade de bem servir á patria com outros nomes, que não sejam os inscriptos no acanhado rol de cada grupo ou fracção liberal ! ! ! E, entretanto, as horas a voarem, a invasão dos successos a alagar a Europa, os mais imprevistos acontecimentos a transtornarem todas as fronteiras da antiga ordem de cousas.

« Hoje é a noticia de que a Hespanha augmenta o effectivo do seu exercito em 15 ou 20:000 homens e se arma até aos doentes ; amanhãa é a imprensa daquelle paiz a affirmar que o novo candidato, o principe Frederico Carlos, não irá reinar em Hespanha senão depois da annexação de Portugal e da concessão de Gibraltar por Inglaterra.

« Ha poucos dias, era a possibilidade de arredondar a Hespanha com Portugal e Argelia, ficando rei do novo imperio occidental o principe Leopoldo de Hohenzollern, sendo Prim o seu lugartenente em Argelia, o duque de Saldanha em Portugal.

« Em presença de todo este maralhar de ambições, onde se rasga em projectadas annexações a carta do velho mundo, os nossos estadistas ás mesuras, a amuar-se a desamuar-se, e a imprensa a contar as conferencias, a a enumerar os impedimentos que até agora tem encontrado de fazer governo que governe para ao menos sustentar com dignidade o interesse de todos, a causa da patria, embora não reformem por ora cousa alguma, nem submettam mais o povo portuguez com innovações que pedem tranquillidade no animo, e o horisonte europeu mais limpo de nuvens negras.

« No Porto ainda ha certa agitação por causa do conflicto entre o governador civil Perdigão e o presidente da camara municipal Pinto Bessa. Este ainda está na codeia. No *Commercio do Porto* de hontem (26) vem circumstanciadas noticias.

« Vai reapparecer o *Popular* da tarde, folha saldanhista.

« *P. S.* Para a mala do *Gladiator* se houver alguma noticia mais importante, continuarei.

« Naufragaram á 25 do corrente, as 8 1/2 horas da noite ao entrarem na barra de Lisboa, sem pilotos, a galera portugueza *Lisbonense* e o brigue sueco *Carl Pelter*. A galera vinha de Cardiff com carvão, e o brigue vinha de Meaberg (Finlandia) com alcatrão. Salvaram-se as tripolações. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O EXM. SR. DESEMBARGADOR ASSIS ROCHA.—Em casa de sua residencia, em Apipucos, foi hontem pela manhã S. Exc. o Sr. vice-presidente atacado por uma congestão pulmonar, que o prostou sobre o leito.

Felizmente a cruel enfermidade não teve caracter violento, de sorte que ás 6 horas da tarde já se achava S. Exm um pouco melhor.

Fazemos sinceros votos pelo restabelecimento completo de S. Exc.

JURI DO RECIFE.—Entrou hontem em julgamento Joaquim Bezerra de Sant'Anna, pronunciado no artigo 192 do codigo criminal por haver assassinado em Fernando de Noronha um seu companheiro em 1861. O réo foi absolvido, appellando o Dr. juiz de direito da decisão.

PROFESSOR PUBLICO.—O da 5ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, João Landelino Dornellas Camara, tem sua aula aberta provisoriamente á rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 8, 3º andar, onde recebe á matricula os alumnos que o forem procurar.

OUTRO.—Em exercicio da cadeira do povoado de Gamelleira entrou hontem o Sr. Adolpho Astolpho Lins d'Albuquerque.

EM TRANSITO.—A' bordo do *Amazone* passaram para o sul do imperio 400 passageiros, dos quaes 6 para a Bahia, 78 para o Rio de Janeiro, 47 para Montevidéo e 279 para Buenos-Ayres.

DINHEIRO.—Os vapores *Coruripe* e *Manduhú* trouxeram para os Srs :

Andrade & Rego	1:000$000
Tasso Irmãos & C.	1:000$000
Silva Maia & C.	600$000
Thomaz Thimes	600$000
Albino, Amorim & C.	500$000
Beltrão, Oliveira & C.	302$160

ALFORRIA.—O Sr. Joaquim Manoel de Castro Simão, empregado do consultorio e pharmacia homeopathicas da rua do Barão do Victoria, acaba de alforriar gratuitamente á sua escrava Maria de 5 annos de idade. Louvamos esse acto do Sr. Castro Santos.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 9 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Francisco de Paula Pires Ramos, com Claudina Marcionilla de Alcantara.

O bacharel Paulo de Amorim Salgado, com Amelia Augusta Nery Ferreira.

Firmino José de Araujo, com Amelia Senhorinha da Costa.

2.ª denunciação.

O bacharel Francisco do Rego Baptista, com Maria Magdalena do Carmo Nunes.

Augusto Pacheco de Faria, com Neomecia Lanne Marinho.

Feliciano Duarte da Paixão, com Justina de Jesus Bezerra.

Amaro Gomes Carneiro Beltrão, com Anna Rosa Bitencourt Lins.

Arthur Cavalcante Bitencourt Lacerda, com Amelia Theotonia da Cruz.

Antonio José Alves de Figueiredo, com Julia Idalina de Carvalho.

Victoriano Antonio de Paula, com Claudina Maria da Conceição.

Joaquim Alves, com Laurinda Delina de Lima.

Augusto Marques do Nascimento, com Maria Alexandrina Carneiro da Silva.

3.ª denunciação.

Germano Barbosa da Silva, com Joanna Eugenia de Senna Pessoa.

Valentim Herculano da Rocha, com Maria Eduvirgem d'Annunciação.

Adolpho Cavalcante de Oliveira Maciel, com Secundina Francisca de Macêdo.

Francisco Octavio Ramos, com Antonia de Costro Accioli.

João Francisco Reges, com Joaquina Martiniana Pereira Azevedo.

ELLES LA' SE ENTENDEM.—Sabbado ultimo um subdito de S. M. Britanica falleceu quasi repentinamente na estação das Cinco Pontas, ás 4 horas da tarde. Chama-se elle Thomaz Sharps, era um antigo capitão de navio, que, por causa de um naufragio, foi desauthorado desse posto. Achava-se matriculado entre os empregados da companhia de esgoto da cidade, e n'aquelle mesmo dia tinha entrado em exercicio.

Dado o accidente, o Sr. vice-consul da Inglaterra teve d'elle sciencia por intermedio do Sr. Blonnt, engenheiro da companhia—*Recife Drainage*, e, apesar dos pesares, foi-se para o matto deixando o cadaver do seu patricio abandonado na igreja dos Martyrios para onde tinha sido levado !

A policia mandou sepultar o corpo no domingo, e o Sr. vice-consul ficou tomando fresco na sua casa de campo.

Isto não é nada recommendavel para o seu vice-consul. Quando nada revela falta de humanidade.

EPIGRAMMA—Entre os muitos que os Francezes se entretêm á fazer ao imperio, ha o seguinte, aos dous Napoleões, o tio e o sobrinho :

Dans leur gloire impériale
L'oncle et le neveu sont égaux,
L'un a pris les capitales,
L'autre prend les capitaux.

Traducção ao correr da penna :

São na gloria imperial
O tio e o sobrinho iguaes :
Um *as* capitaes tomava
O outro toma *os* capitaes.

PARIS.—Segundo o censo de 1866, Paris, cuja superficie abrange 7:800 hectares, e cujo perimetro 34 kilometros tinha 1.825:274 habitantes e 90:000 casas.

Agora os arredores :

N'uma zona de uma legua fóra dos limites de Paris, encontram-se 40 povoações que se podem considerar bairros da grande cidade, e entre as quaes mencionaremos :

	Hab.
Saint-Denis.....	26:117
Neuilly..........	17:545
Courbevoie......	9:862
Putaux...........	9:428
Clichy...........	13:666
Boulogne........	17:313
Saint-Cloud......	52:108
Sevres...........	8:754
Charenton.......	6:490
Auteuil..........	5:024
Sceaux..........	10:199
Vincennes.......	14:573
Montreuil........	9:236
Pantin...........	8:563
Aubervilliers.....	9:240

As 40 povoações encerram proximamente 900 mil habitantes.

RASGO NOBILISSIMO.—As senhoras francezas têm dado o exemplo da mais acrisolada dedicação á causa da patria, não intromettendo-se no que não é da competencia de mulheres, como muitas fazem, mas cuidando com affectuoso carinho dos feridos, dispondo generosamente das suas joias, finalmente de tudo o que procede da sublimidade do seu coração.

Na *Liberté* lê se o seguinte, firmado pelo visconde de Latorieres :

« Ha poucos dias apresentou-se uma senhora de idade no escriptorio da sociedade de soccorros para os feridos.

Esta senhora vetia um trage simples de lã preta, e levava na mão um sacco de viagem.

— Venho, disse, trazer o meu donativo para os nossos feridos.

— Qual é a quantia que deseja subscrever ? perguntou o thesoureiro da sociedade.

A senhora, sem responder uma palavra, urou do sacco de viagem um pacote de bilhetes do banco.

— Aqui tem 10:000 francos, senhor, disse ella ; tenha a bondade de os contar.

E em seguida, tirando outro pacote, accrescentou :

— Tenha a bondade de contar este.

— Queira ter o incommodo de contar mais, disse, depois de ter tirado terceiro e quarto pacotes.

Depois entregou grande porção de ouro. Aquelle pequeno sacco de viagem parecia submettido á influencia de algum encanto. Ao todo chegou aquella senhora a entregar 116:000 francos.

E vendo que a olhavam com respeitoso assombro :

— Os meus dous netos estão no exercito, disse em voz baixa e trémula. Quando se dá o que se ama, não é muito que se dé o que se possúe. »

AGUIA.—Esta escuna portuguez, sahida de Lisbôa a 16 do passado para o nosso porto, traz a seguinte carga : 10 pipas vinagre, 112 ditas e 40 barris vinho, 30 ditos azeite, 75 ditos toucinho, 300 saccos farello, 100 caixas batatas, 20 ditas conservas, 10 ditas chá, 150 ditas cebollas.

GLADIATOR.—Para este vapor inglez, que era esperado em Lisbôa de 27 a 29 do passado, para Pernambuco, já estavam despachados os seguintes generos : 4 caixas rapé, 4 ditas figos, 3 ditas fructas, 1 dita tecidos de linho, 2 ditas calçado, 123 ditas, 228 meias e 372 quartos passas, 2 volumes drogas, 5 barris vinho, 40 ditos azeite.

NAVIOS A' CARGA —Em Lisbôa *Julio* e *Laia I* para Pernambuco, *Ligeiro* para o Pará; no Porto —*Social*, *Seixas I*, e *Judith* para Pernambuco, *Adelaide* para o Pará.

AUGUSTINE.—Este vapor, da linha de Liverpool, era esperado em Lisbôa de 2 a 4 do corrente, em viagem para o Pará, Maranhão e Ceará.

NAVIOS CHEGADOS.—De Lisbôa—a 14 *Maranhense* (vapor) do Ceará, a 15 *Cautella* do Maranhão ; no Porto—*Nova Sorte* a 21 do Pará.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa—a 16 *Aguia* para Pernambuco, e a 19 *La Plata* (vapor) para o Pará. Maranhão e Ceará.

NOTICIAS COMMERCIAES.—As de Londres, da ultima data, dão baixa de 1/8 nos preços do algodão, e dizem ser regular o mercado de assucar.

Os preços de generos do Brasil são os seguintes :

Algodão—de Pernambuco machina Firsts 9 1/2.
Seconds 8 3/4.
Roda 10 1/2
Da Parahyba, Firsts 9 1/8—9 1/4.
Seconds 8 1/4.
De Maceió, Firts roda 9 3/8.
Machina 9 3/8.
Do Maranhão, machina Firts 9 5/8.
Second 9.
Roda 10 1/2.
Do rio Grande, machina Firts 9 18—9 1/4.
Seconds 8 1/4.
Roda 10.
Do Ceará 9 1/2.

Assucar branco de 21/ a 26/, e mascavado de 13/6 a 20/.

Cacáo do Pará 45/ a 53/.

Couros seccos salgados de 7/ a 9 1/2, e verdes de 4 1/4 a 5 3/4.

Borracha fina 3/1 a 3/2, mediana 2/10 a 3/1, ordinaria 2/5 a 2/8, cabeça de negro 2/3, sernamby 2/2, Ceará 2/1 a 2/2.

LOTERIA.—A que se acha á vende é a 164ª a beneficio da nova igreja de Santo Amaro de Serinhãem, a qual corre hoje.

LEILÕES.—Hoje effectúa o agente Pinto o leilão de dividas, assim como o da casa da rua do Torres n. 14, conforme está annunciado.

— Amanhãa (12) deve ter lugar o leilão de moveis no primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 93.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa no vapor inglez *Amazone* :

Giovani Polito, Francisco Casella, Antonio Caselta, Guiseppe, Stefano, Biaggio Polito, Maria M. Marsiglia, Andrea Satti, Giuseppe Felisiola, Domenico Chaix, Jacques Onori, Innocencio Alvares, Pieetro A. Julio, Josephina Doudigue, Louisa Rogi, Victorina Viala, Francisco X. Carneiro da Cunha, Joanna Coêlho da Silva, Firmino Pereira da Cunha, João Vieira de Mello e Silva e sua mulher, Clemente de Araujo Lima, Bento F. dos Prazeres, João D. da Fonseca Amaral, Bernardo F. Junqueira, Manoel José de Carvalho, Antonio Soares ea Silva; Manoel B. Ribeiro e 1 filha, Antonio José A. Borges, Antonio Gonçalves de Azevedo, Domingos F. da Silva, Joaquim F. da Silva, Pedro R. de Oliveira, José T. Pinheiro. Antonio G. Pires, Joaquim A. A. Ferreiro, Antonio C. de Vasconcellos, Antonio José R. da Costa, José R. de S. Cruz, João J. de Medeiros, Manoel de S. Tavares, Augusto Tophen, Antonio S. de los Reis. Manoel P. Parada, Antonio J. M. S. Ribeiro, Miguel Arrilage, Domingos Migrea, M. Zaro.

Seguem para o sul :

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão e 1 criado, Edwin Frey, Torquato Duarte de Souza, George Jacob, Brunnsikiwisler, Rufino Coêlho da Silva, barão de Cruangy, sua senhora e 1 criado, Manoel Ignacio de Oliveira Junior, Zeferino Moreira dos Santos Andrade, Antonio Cesario, Francisco Egano, Firmino Antonio de Souza, Aquilano José da Costa Castello Branco, Constantino Tarry, Manoel das Dores Pacheco, Francisco de Mattos Pacheco Trajano Augusto de Carvalho.

— Vindos de Mamanguape no vapor brasileiro *Cururipe* :

Francisco Herculano Barbalho Junior, Emygdio Herculano Barbalho. Jesuino Cabral Pereira Fagundes, Targino Corrêa da Costa, José Marques Nunes Belfort, Manoel Marcolino S. de Castro, Clementino Moreira Temporal, Antonio R. de Oliveira Ramos Thsorgia, J. Justino Pereira de Almeida, José Pereira Peixoto, Vicente Frizolla, José Mainname, Nicoláo Bertucio, Francisco Guida, Pedro Guida, Joaquim Dornellas Camara, José C Fiuza Lima, José Caetano Fiuza Lima Junior.

PUBLICACOES A PEDIDO.

José Maria de Albuquérque Lima ao Sr. Alexandrino Martins Corrêa Barros.

Não me sobra tempo, e não tenho habito de sustentar polemicas pelos jornaes.

A' autoridade competente dei contas de minha conducta na qualidade de subdelegado, da injusta arguição que me fez, e parece-me te-lo feito de modo a satisfazer aquella autoridade e aos homens honestos e desapaixonados.

O Sr. Alexandrino, julgo-o suspeito ácerca do drama que foi representado, e mesmo quando o não seja, seria ainda assim, para mim, sem valor algum o seu conceito.

Emquanto, pois, o Sr. Alexandrino não destruir os documentos que foram officialmente publicados em minha defeza, o publico, em attenção ao qual escrevo estas linhas, me dispensará de voltar ao prelo.

Engenho Uchôa, 11 de outubro de 1870.

José Maria de Albuquerque Lima.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE OUTUBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 1/4 por 1$. (sabbado depois de 3 horas).

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hiatraso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	203:007$045
Idem do dia 10.	34:036$869
	237:043$914

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	84	
Idem idem com generos	491	
		575
Volumes sahidos com fazendas	83	
Idem idem com generos	65	
		148

Descarregam hoje 11 de outubro

Brigue inglez—*Walter J. Commins*—diversos generos.
Barca ingleza—*Patriot*—idem.
Barca ingleza—*Roderich Dhu*—ferro.
Barca ingleza—*Sea Quem*—idem.
Barca portugueza—*Luzitana*—polvora.
Brigue inglez—*Dora*—bacalhão.
Brigue inglez—*Portia*—idem.
Lugre inglez—*Emblyn*—farinha de trigo.

Despachos de exportação no dia 10 de outubro

— Na barca ingleza *Barbadões*, para o Canal carregaram : Keller & C., 108 saccas com 7,340 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Wild Rose*, para o Canal carregaram : Rabe Schmmettau & C., 232 saccas com 14,243 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto carregaram : Oliveira Filhos & C., 51 couros seccos com 357 kilos.

Importação.

— *Vapor francez* AMAZONE, *vindo de Bordéos e Lisbôa, manifestou* :

125 caixas cognac, 1 dita saguesugas, 12 ditas licor ; a ordem.
3 ditas calçado e moveis; a L. A. Siqueira.
3 ditas chapéos ; a Monteiro Gregorio & C.
60 ditas queijos ; a Manoel Fernandes da Costa & C.
15 ditas ditos ; a João Fernandes Lopes.
18 ditas ditos ; a Simpson, Duder & C.
6 ditas ditos ; a José Joaquim Alves.
55 ditas ditos ; a Carvalho, Zenha & C.
15 ditas ditos ; a Souza, Bastos & C.
35 ditas ditos ; a José Corrêa Braga & C.
17 ditas ditos ; a Barbosa & C.
33 ditas ditos ; a Corga Irmãos.
33 ditas ditos ; a João Martins de Barros.
12 ditas ditos ; a Silva & Joaquim Felippe.
12 ditas ditos ; a Cruz, Neves & C.
23 ditas ditos ; a João Ignacio da Costa.
15 ditas ditos ; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.
17 ditas fructas ; a Manoel de Souza Tavares.
43 ditas ditas ; a Antonio Gomes Pires.
7 ditas ditas ; a Oliveira Filhos & C.
1 dita obras de prata ; a Lehmann fréres.
1 dita livros ; a Laillacar & C.
1 dita ditos ; a João Walfredo de Medeiros.
19 ditas licor e conservas de peixe ; a Tinoco & Vilella.
2 ditas papel ; a A. Henrique Rodrigues.
1 dita dito ; a Lucio da Silva Antunes.
2 ditas dito ; a Tasso Irmão & C.
1 dita dito, 80 ditas sardinhas ; a J. Gerardo de Bastos.
6 ditas modas ; a A. Corrêa de Vasconcellos.
4 ditas ditas e calçado ; a Vaz & Leal.
1 dita escovas ; a P Maurer & C.
1 dita impressos ; a Ferreira Maia & C.
1 barril drogas ; a F. Gauthier.
1 dito cognac ; a H. Leiden & C.
3 caixas sedas e modas ; a Carlos Pinto de Lemos & C.
3 ditas mascaras ; a A. Roberto & Filhos.
3 ditas modas ; a Antonio Gonçalves de Azevedo.
2 ditas ditas ; a H. Leger.
2 ditas vinho ; a Manoel Marques de Amorim.
17 ditas ameixas ; a João da Silva Faria & Irmão.
3 ditas imagens ; a irmãa Viallard.
1 dita bordados ; a irmãa Josephina Pingiani.
1 dita chapéos ; a J. J. da Costa Maia & C.
50 barris manteiga ; a Tisset fréres.
1 dito vinho e 1 caixa agua de Vichy ; a Mouron & C.
2 ditas licor, 1 barril vinho ; a E. Turpin.
12 ditos dito ; a Cunha & Manta.
8 ditos dito ; a A. Gassier.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	13:199$406
Idem do dia 10.	5:446$048
	18:645$454

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	12:383$038
Idem do dia 10. . . .	2:371$406
	14:754$444

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 9.

Bahia—Patacho brasileiro *Macieira*, capitão Francisco Balbino de Freitas, carga farinha de trigo e outros generos.

Navios entrados no dia 10,

Bordeaux e portos intermedios — 15 dias, vapor francez *Amazon*, de 1907 toneladas, commandante Joret, equipagem 131, carga differentes mercadorias ; á Tsset frere.

Terra-Nova—33 dias, brigue inglez *Ians*, de 237 toneladas, capitão Reil Mc. Dowgall, equipagem 12, carga 3456 barricas com bacalhão ; á Johnston Pater & C.

New-York—34 dias, escuna dinamarqueza *Fylla*, de 117 toneladas, capitão Fyhver, equipagem 7, carga 1120 barricas com farinha de trigo e outros generos ; á Phipps Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—Barca portugueza *Lusitana*, capitão Antonio Domingos Julio Gaia, carga polvora e outros generos.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez *Amazon*, commandante Joret, carga parte da que trouxe da Europa.

Observação

Fundeou no lamarão um lugar francez, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

JUISO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional por S. M. o Sr. D. Pedro II, etc.

Faço saber á todos que este virem que no dia 13 de outubro futuro, na sala das audiencias pelas 11 horas da manhãa perante este juizo se venderão em praça os bens seguintes : penhorados aos herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex-collector da villa do Cabo, e de seu fiador para pagamento da fazenda nacional : o engenho Bom Destino, no termo de Agua-Preta, sendo avaliados as bemfeitorias do mesmo, consistindo em uma casa de engenho e purgar sobre pilares, 200 palmos de comprimento e 42 de largura, tendo ao lado um telheiro que serve de picadeiro com 17 palmos de largura, assentamento com 5 rojos, estufa, roda d'agua, moenda de ferro, com fórmas, casa de vivenda, senzalla, casa de familia, tudo de taipa e em máo estado, com 162 palmos de frentes e mais 4 casas em máo estado em 8:000$000 ; e as terras do mesmo engenho comprehendendo o lugar denominado Roncador, com uma legua de frente, e igual extenção de fundo pouco mais ou menos, em 12:000$000 ; uma casa terrea na villa do Cabo de taipa com 65 palmos de frente e 63 de fundo, 7 janellas na frente e 2 portas, corredor no centro, 7 quartos, cosinha, quintal com 150 palmos de extenção, e um terreno devoluto ao sul da mesma casa com 18 palmos de frente, sendo todo o terreno foreiro, avaliada em 2:000$000, e o engenho Solidade avaliada em 18:000$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de setembro de 1870.

E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo.

Abilio José Tavares da Silva.

O Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior, juiz municipal e de orphãos, 1º supplente em exercicio do termo de Olinda, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que dentro de 30 dias recebe este juizo propostas em cartas fechadas para a arrematação por venda, á quem mais offerecer, do escravo Manoel, com 5 annos de idade pouco mais ou menos, de côr cabra, avaliado por 200$000, o qual tem de ser arrematado á requerimento da inventariante dos bens do finado tenente José Joaquim Lopes de Almeida, para pagamento dos credores deste ; sendo que será dita arrematação effectuada de conformidade com o que determina o art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 10 de setembro de 1870.

Eu Joaquim Hermillo Candido das Chagas, escrivão dos orphãos interino, o subscrevi.

Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

Ao sello 300 rs. Valia sem sello ex causa.—Passos Junior.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada na fórma da lei.

Olinda, 10 de setembro de 1870.—O escrivão de orphãos interino, Joaquim Hermillo Candido das Chagas.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

O Dr. Albino José Tavares, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional, etc,

Faço saber que em vista da execução que a fazenda nacional encaminha contra os herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex-collector do Cabo, fez-se penhora em dous escravos de nome Monica e Secundino, avaliados a primeira em 1:000$ e o segundo em 1:400$, em consequencia do que e em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentarem suas propostas dentro do praso de 30 dias, a contar da data deste, achando-se os mesmos escravos para serem examinados na villa do Cabo, a primeira em poder de Francisca Camillo de Paula Pacheco, e o segundo em poder de Pedro Victor Bolitreaux.

E para que chegue a noticia de todas mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de setembro de 1870.

Eu Luiz Francisco Berreto de Almeida, escrivão o subscrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará ainda em praça nos dias 11 e 12 do corrente para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de 120 rs. por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desta cidade na importancia de 3:000$.

Os pretendentes a tal arrematação compareçam nos dias indicados no paço municipal, munidos de suas fianças na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 8 de outubro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 11 e 12 do corrente para ser arrematado por quem menos preço offerecer a obra dos concertos de que necessita a latrina do tribunal do jury, orçados na quantia de 198$000,

aquelles que pretenderem arrematação, habilitem-se na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 8 de outubro de 1870.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARAÇOES.

JUIZO MUNICIPAL DA 1ª VARA.

No dia 11 do corrente vai á praça de venda a casa terrea sita na travessa de S. José n. 13 em chãos proprios, por execução de Josepha Maria da Conceição contra Anselmo de Souza Teixeira e sua mulher, avaliada por 1:100$.

— Vai á praça de venda no dia 13 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, um terreno foreiro em Santo Amaro fronteiro á casa de saude do Dr. Ramos, com 62 palmos de frente, pela quantia de 700$. O mesmo terreno tem uma pequena casa de taipa e tijolo, comprehendida no mesmo preço.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que não tendo comparecido licitantes á arrematação das casas, barracão, forno de olaria e mais objectos da extincta Colonia Militar de Pimenteira, fica a mesma arrematação transferida para o dia 22 do corrente, as 2 horas da tarde.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de outubro de 1870.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Companhia—franceza

Quarta-feira 12 de outubro.

Recita extraordinaria

Toma parte a insigne actriz

Mme. de Val-monca

Grande e variado espectaculo,

Dividido em tres partes.

PRIMEIRA PARTE.

Representar-se-ha a linda opereta comica em um acto

LA NUIT BLANCHE.

Jean Gustin.........	Mr. Maris.
Hercule...........	Mr. Caron.
Fanchette..........	Mlle. Brescia.

A acção passa-se em Paris.

SEGUNDA PARTE.

Ainda a pedido de muitas pessoas, Mr. Caron, cantará a sua sempre e muito applaudida cançoneta

LA MANDOLINE A DODO

Mlle. Mariette cantará a nova cançoneta

Faut avaler ça

Mlle. Brescia, desempenhará a linda cançoneta LES SABOTS DE LA MARQUIZE.

Mme. de Val monca, cantará pela primeira vez a muito linda aria

A Flor dos Alpes.

TERCEIRA PARTE.

Repetir-se-ha (visto o grande furor que causou) a grande scena da declaração na opera

LA GRANDE DUCHESSE

Personagens	*Actores*
La grande duchesse....	Mme Val-monca.
Fritz..................	Mr. Maris.

Termina esta scena com um grande e lindo

Cancan ! !

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro das 9 da manhãa em diante.

Principiará ás 8 horas.

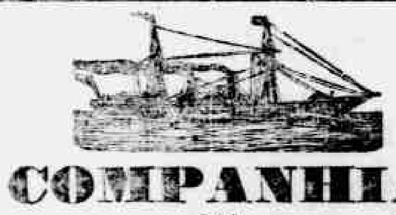
AVISOS MARITIMOS.

ARACAJU'

Para o referido porto segue nestes quatro dias o patacho brasileiro *Novo Gosto*, e por isso quem quizer aproveitar embarcar carga a frete commodo póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Ceará e Aracaty

A escuna *Georgiana* segue em poucos dias, tem a maior parte do seu carregamento prompto : a tratar com Tasso Irmãos & C.



COMPANHIA

DAS

Messageries imperiales.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. da Silva Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro á frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá se embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguira para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante, Moura seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PORTO ALEGRE.

O brigue nacional S. *Manoel* vai seguir com brevidade para Porto Alegre, e recebe carga a frete : trata-se com Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado New-York, por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Frete sobre dinheiro ¼ °/ₒ para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 10:000$000.

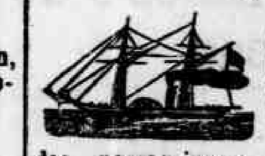
Tendo aberto seguro em Londres sobre libras esterlinas 100,000 por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 °/ₒ para qualquer porto da escala do imperio.

O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

BAHIA.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias o patacho nacional *Calado*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

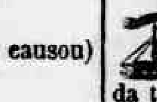
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor nacional *Corurípe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga passageiros e encommendas, até o dia 14 as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhaõ

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevege & C., rua da Cruz n. 57.

Maranhaõ

A barca portugueza *Formosa* seguirá para o Maranhão em poucos dias, recebe carga a frete modico : trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19.

PARA'

Pretende seguir para o referido porto em poucos dias o palhabote *Rosita* por ter a maior parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO

DO

sobrado de quatro andares e sotão da rua do Torres n. 14, edificado êm chãos proprios,

HOJE

O agente Pinto levará á leilão, precedida a competente autorisação, a casa da esquina da rua do Torres n. 14, a qual torna-se recommendavel pela sua boa construcção, e por ser edificada em rua de commercio. O leilão se effectuará ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente.

LEILÃO

DE

DIVIDAS

Hoje

O agente Pinto levará á leilão pela terceira e ultima vez as dividas activas da massa fallida de Guimarães & Silva, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DE

30 paneiros com tapioca

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 30 paneiros com tapioca, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, terça-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no trapiche do Cunha, forte do Mattos.

GRANDE

LEILÃO

DE LIVROS

HOJE

11 do corrente.

Obras escolhidas de todos os ramos de direito litteratura nacional e estrangeira, historia, philosophia, geographia dos melhores autores conhecidos—Rossi Bertauld, Batard, Gracio, Borges Carneiro, Coelho da Rocha, Oudot, Lingard, Alexandre Dumas, Ortolan, Tissot Laferrieri, Lamartine Mirabeau, Victor Hugo, Pelletan, Chateabriand Shakspeare, Walter Scott, Edg Quinet, Machiavel Rousseau, Eugenio Sue, Garret, Alexandre Herculano, Castilho, Abreu e Lima e Pinto de Campos, padre Vieira, Rabello e muitos outros

A' RUA DO IMPERADOR N. 16
A's 10 horas
Por intervenção do agente Pontual.

LEILAÕ

DE

moveis, louça e vidros

Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, levará á leilão, ás 10 horas do dia acima dito, os moveis e mais objectos abaixo descriptos, existentes no primeiro andar do Sobrado da rua Direita n. 93, a saber :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 2 candieiros a gaz, quadros, 1 espelho oval, jarros para flores, castiçães e mangas, 1 cama de jacarandá, 1 berço, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, tapetes, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 relogio, bandejas, cadeiras, louça, vidros, bolsas de viagem e muitos outros objectos.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO

de 50 jacazes com toucinho

Quarta-feira 12 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, e pelo maior preço offerecido, de 50 jacazes com toucinho, desembarcado a semana passada, e serão vendidos em um ou mais lotes á vontade, quarta feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no trapiche Barão do Livramento, no forte do Mattos

LEILAÕ

DE

diversos relogios, ferramentas para relojoeiros, diversas mesas, cadeiras e utencilios para sorvete.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal, dos objectos acima, pertencentes ao espolio do subito portuguez Joaquim Barbosa Cupertino, estabelecido com loja de relojoaria e casa de sorvete á rua Nova (hoje Barão da Victoria) n. 67, onde terá lugar o referido leilão.

Quarta feira 12 do corrente.

ás 11 horas do dia.

Até a hora do leilão se entregará a seus donos alguns relogios que existem a titulo de concerto, ficando seus donos sujeitos a não poderem mais reclama-los, devendo-se dirigir ao depositario o Sr. João Luiz Vianna, á rua larga do Rosario n. 22.

LEILÃO

DE

44 barris com manteiga ingleza

Quinta-feira 13 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 44 barris com manteiga ingleza sahidos hontem da alfandega, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, quinta-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

FAZENDAS INGLEZAS

Quinta-feira 13 do corrente.

J. O. C. Doyle fará leilão por intervenção do agente Pinto de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas, proprias do mercado, e existentes em seu armazem da rua do Commercio n. 48.

O leilão principiará ás 10 horas

LEILÃO

DE MOVEIS

quadros, madeiras, varas e rodas para carros, um cabriolet em armação, um dito velho, galões e venezianas promptas, madeira preparada para as mesmas, ferramento e muitos outros objectos pertencentes ao espolio do finado Poirier.

Quinta-feira 13 do corrente

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. consul de França, levará á leilão os objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado subdito francez Poirier, e existentes na casa do pateo do Paraizo n. 10, as 10 horas do dia acima dito, na referida officina de carros.

LEILAÕ

DE

moveis, louça e crystaes, a saber :

Um piano forte, 4 lanças para cortinados, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços, e 18 de guarnição, 1 dita obra do Porto, 1 mobilia de raiz de amarello, 1 lavatorio, 1 berço, 2 espelhos dourados e quadros.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 18 cadeiras, louça, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 machina de costura perfeita, 2 malas de viagens, louça, vidros, crystaes e muitos outros objectos pertencentes á casa de familia e existentes do sobrado da

RUA DA AURORA N. 42

Sexta-feira

14 do corrente

O agente Pinto levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no primeiro andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 42.

Principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 13 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 10 de outubro de 1870.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo

Monte pio portuguez.

A directoria convida todos os senhores socios á reunirem-se em assembléa geral domingo 16 do corrente, as 9 1/2 horas da manhãa, no Gabinete Portuguez de Leitura, afim de se tratar da eleição da nova directoria, conselho fiscal e commissão de contas.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 10 de outubro de 1870.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
Secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite com a maior brevidade possivel : na travessa do Veras n. 15, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama : a tratar na praça da Independencia n. 28. Prefere-se escrava.

— Na rua do Queimado n. 2, as 9 horas do dia 6 do corrente, roubaram duas calças, sendo uma de casemira preta pouco usada e uma dita de alpaca cinzenta com debrum de seda encarnada, sendo um pouco baixa e nova : se apparecer algum individuo offerecendo ditas calças, queiram apprehender e dirigir-se á rua do Queimado n. 2, que serão recompensados.

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava : na rua da Roda n. 26.

Attenção

Ha um autor que faz fogão inglez pelo novo systema, para cozinhar com carvão de coque. O mesmo autor se responsabilisa por qualquer falta que haja no trabalho : qualquer pessoa que quizer, póde procurar na rua Direita n. 59, a qualquer hora.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço domestico de uma casa de pouca familia : a tratar no pateo do Terço n. 12.

— O abaixo assignado declara aos credores da firma Maia & Espirito Santo, que estando pendente de decisão do Exm. presidente do meretissimo tribunal do commercio o despacho, pelo qual o Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio julgou nulla a concordata que lhe foi concedida, acha-se por este motivo impossibilitado de pagar as letras da segunda prestação da mesma concordata, que estão á vencer. Aguardo, porém, a decisão superior para fazer dito pagamento.

Recife 10 de outubro de 1870.

Antonio José da Silva Maia.

Casa para alugar.

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 6 na rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro á rua do Cabugá.

— O proprietario do hotel Dinações, na rua do Cordoniz n. 10, convida aquellas pessoas que quizerem contratar no mesmo hotel a 35$000 rs. mensaes, tendo tres pratos no almoço, e no jantar com doce e fructas : a pessoa que quizer, dirija-se ao mesmo hotel.

Doces, fructas e flores

Rua da Cruz n. 13

Sorvete todos os dias, das 11 horas em diante, tendo nas terças-feiras, quartas e sabbados de creme.

Attenção.

— Na cocheira n. 1 da rua de Santo Amaro, no bairro de Santo Antonio n. 1, vende-se um cabriolet de duas rodas, coberto, com os competentes arreios, tudo em muito bom estado, pelo preço por que se vende ; animai-vos, compradores.

D. Marcelina Angelica de Castro Aguiar, agradecendo cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito prezado marido Manoel Maximiano Guedes, de novo os convida para assistirem as missas, que por alma do mesmo finado, manda resar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, das 8 as 9 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

João Alves de Quintal convida seus amigos e parentes para fazerem o caridoso obsequio de ouvirem algumas missas, que por alma de sua mulher D. Octavia Candida de Quintal, manda celebrar na matriz de Santo Antonio, das 6 as 9 horas da manhãa do dia 13 do corrente, segundo anniversario de seu fallecimento.

CAIXEIRO DE pharmacia.

Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia : na botica da rua do Cabugá n. 11.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas : na rua da Senzala-velha n. 110, segundo andar.

ATTENÇÃO

No sobrado da rua estreita do Rosario n. 35, precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos : quem o tiver dirija se, que achara com quem tratar. Na mesma casa prepara-se almoço e jantar para fóra.

Anna do Rego Barros, Affonso do Rego Barros e Drs Henrique do Rego Barros (ausente) faltariam a um dever de gratidão, se não manifestas sem o seu eterno reconhecimento, não só a todos aquelles, que se dignaram comparecer espontaneamente ao enterro do seu muito presado marido e pai o Conde da Boa-vista, como tambem aos que tiveram a bondade de assistir á missa que se celebrou pelo repouso eterno de sua alma, no setimo dia do seu fallecimento.

Guerriere

Acabando de chegar d'Italia com um grande sortimento de alabastros, marmores, etc., trabalhados com a perfeição dos melhores artistas de Florença, tem a honra de annunciar que abrio o seu deposito na rua do Barão da Victoria n. 34

Neste deposito se encontrará varios grupos de figuras, vasos, jarras, taças e differentes objectos desta arte.

As pessoas que quizerem comprar póde approveitar a occasião visto que o annunciante só está de presente nesta provincia até o fim do corrente mez.

AMA.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : á tratar no Manguinho, sobrado novo dos Srs. Carpinteiro, ou no caes da Companhia Pernambucana n. 2 ; adverte-se que serve escrava ou livre, mas que cosinhe bem.

AMA

A' rua do Livramento n. 6 precisa-se de uma ama perita cosinheira para casa de homens solteiros.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama, e paga-se bem

Feitor para sitio

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio, ao Corredor do Bispo (Boa-vista) n. 31.

Burros.

No brigue *Relampago* proximo a chegar de Lisboa, esperam-se dous burros da raça hespanhola, quem pretender compra-los póde dirigir-se á rua do Commercio n. 48, 1º andar.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço externo : na rua Bella n. 16.

— Na cidade de Olinda, praia de S. Francisco, tem uma casa de pedra e cal preparada para alugar-se ou vender-se, perto do banho e da missa, tem grande terreno de quintal, pegado na frente terreno para fazer uma boa casa, perto da estrada da estação da machambomba : quem pretender a ella em quanto é tempo, entenda-se com o dono no palacio episcopal da mesma cidade.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se a casa n. 52 da rua da Aurora, com dous andares e sotão : na mesma rua n. 38.

AMA

Para uma familia allemãa de duas pessoas precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa : no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

MUDANCA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido assim como as commodidades dos preços

— Precisa se de duas amas forras ou escravas, que engommem com perfeição : na rua da Aurora n. 40.

— Precisa-se de uma ama : a tratar na rua estreita do Rosario, loja n. 22

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos de idade : na rua Direita n. 79, loja do ouro de lei.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Imperatriz n. 22 : a tratar na rua de Hortas n. 106.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 21.

Criado.

Precisa se de um criado : na rua estreita do Rosario n. 28.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, e com pratica de taberna : na rua da Praia n. 72, armazem.

Ama.

Precisa se de uma ama : na rua de Hortas n 50, 1º andar.

— Precisa-se de um forneiro : na rua da Guia numero 56

ADVOGADOS.

Eliseo Martins.
Antonio Siqueira.
Escriptorio á rua estreita do Rosario numero 4.

O bacharel E. Martins propõe-se a exercer a profissão de procurador de causa, e póde ser procurado no seu escriptorio das 9 ás 3 horas da tarde.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET

Avis E... Des faitrifs remplies... tions sophistiquées...

Aqui a nossa assignatura

Desgradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

Signoret

N. B.— emettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao menos, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Sobrado para alugar

Alugam-se os sobrados da rua da Cruz n. 23 e rua da Moeda n. 17, tendo o primeiro tres andares e sotão e o segundo dous andares. Tambem se aluga só os armazens dos mesmos, conforme queiram os pretendentes : a tratar na rua do Imperador n. 28, das 10 horas as 3 da tarde.

— Aluga-se uma pequena casa para pouca familia, no lugar do Manguinho, podendo o alugador gozar do banhos de choque e de um aprasivel terreno plantado e bem cercado : a tratar no mesmo lugar casa n. 22.

Trabalhador para padaria.

Para o Rio Grande do Norte precisa-se de um trabalhador dos ultimos chegados das Ilhas, ainda mesmo sem pratica : a tratar com Tasso Irmãos & C., rua de Amorim n. 31.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar na praça da Independencia ns. 37-39.

CASA DO OURO

Rua do Barão da Victoria n. 63

(*Outr'ora rua Nova.*)

Esta feliz casa vendeu nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em um meio de n. 1536, a sorte de 100$ em um inteiro de n. 2152, outra de 100$ em um meio de n. 1076, e outra de 100$ em dous quartos de n. 631, alem de outros premios menores ; podendo os seus donos virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprarem os felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem, que corre no dia 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama e paga-se bem.

Mudança

Kell Bindloss & C. mudaram seu armazem da rua da Cruz n. 23, para a mesma n. 11.

PRECISA-SE

De um homem, livre ou captivo, para distribuir pão ; e igualmente de uma ama que saiba engommar bem e cosinhar ; trata se á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA.

De ordem do presidente são convidados os senhores associados a comparecerem no dia 17 do corrente as 11 horas da manhãa, no salão da mesma associação, para em assembléa geral elegerem os membros da nova directoria.

Secretaria da Associação Commercial Agricola 7 de outubro de 1870.

João Maria dos Santos Almeida,
Secretario.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cozinheira : na rua do Livramento n. 10.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 25 da rua de Santa Rita : a tratar na rua do Rangel n. 41, 2º andar.

— As acções entre amigos, que devia ter lugar com a segunda loteria deste mez, fica transferida para quando se annunciar.

Francisco Xavier de Carvalho.

Ajardinamento da praça do conde d'Eu.

Pede-se encarecidamente a todos os Srs., que foram nomeados em commissão para obterem donativos, afim de se poder effectuar este melhoramento publico, o obsequio de fazerem todos os esforços, afim de darem conta dos resultados obtidos na reunião, que tem de haver quarta-feira (12 do corrente), ás 7 horas da noite, em casa do Dr. Moscoso, á rua do Visconde de Albuquerque.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido um meio n. 887 com 900$, um meio n. 1536 com 100$, e outras muitas sortes da loteria que se acabou de extrahir (163ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, á beneficio da igreja de Santo Amaro de Serinhãem (164ª), que se extrahira terça-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma só pessoa : na rua estreita do Rosario, esquina do becco da rua do Fogo, 2º andar, entrada pela padaria.

Bartholomeu & C,

Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso; Oleo, Pomada e Emplastro da mesma planta — preparados por

BARTHOLOMEO & Cª

Pharmaceuticos-Droguistas
PERNAMBUCO

A Jurubeba : esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attesta innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

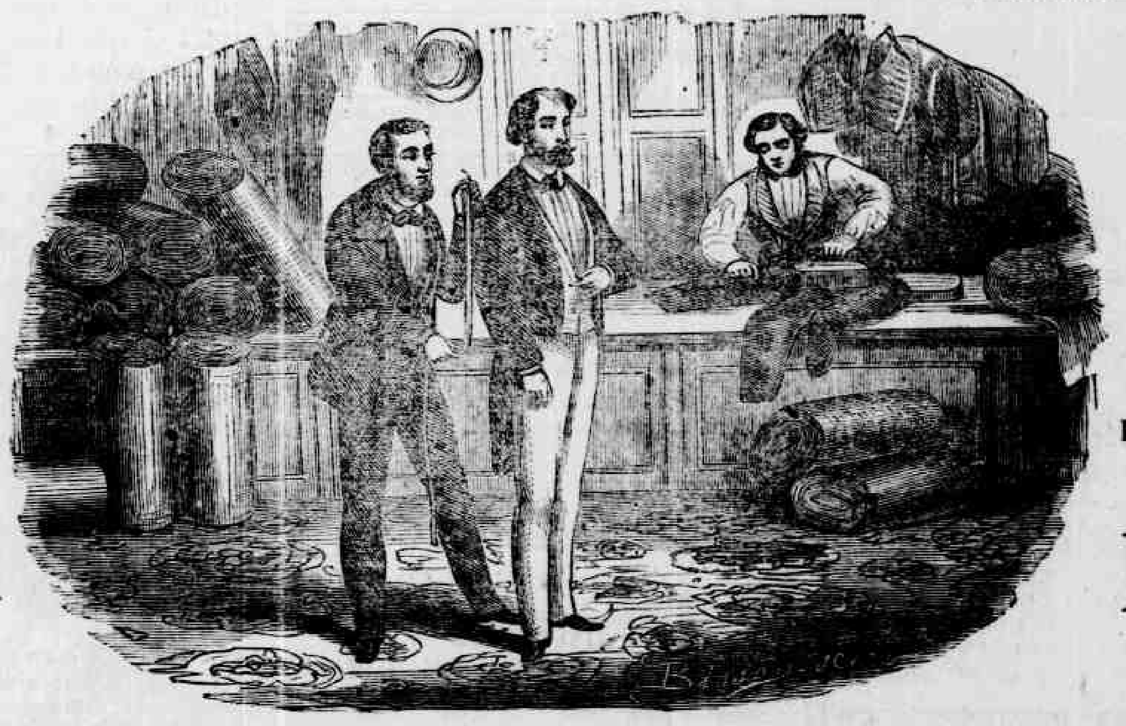
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colletes modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA DO Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA DO Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: á tratar na rua do Cabugá n. 1 loja.

— Alugam-se as casas ns. 1 e 3 na travessa da ladeira em Apipucos: quem as pretender dirija-se á ilha dos Ratos, casa n. 8, defronte dos trilhos de Olinda.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

Attenção.

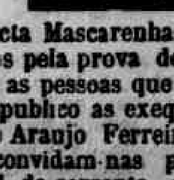
Perdeu-se hontem, pelas 5 horas da manhãa, uma argola de ferro com tres chaves, desde a rua do Rosario da Boa-vista até a rua Velha, passando pela rua da Matriz: quem a achou, pede entrega-las na botica do Sr. Ribeiro na praça do Conde d'Eu, e será recompensado.

— Precisa-se de uma ama que se preste ao serviço de cosinha e compras, e que saiba lavar e engommar, para casa de um moço solteiro: á que se achar nestas condições dirija-se a rua da Cruz n. 24, 1º andar.

— Precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda e dé fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 24.

— Precisa-se de uma criada para comprar e cozinhar para uma só pessoa: na rua larga do Rosario n. 1, 1º andar.

— Um homem casado, chegado ha pouco das Ilhas, se offerece, elle para feitor de sitio, e ella para engommadeira: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz, padaria do Sr. Costa.



Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina e seus filhos penhorados pela prova de amizade que acabam de dar-lhes as pessoas que se dignaram assistir no cemiterio publico as exequias de seu marido e pai Antonio de Araujo Ferreira Jacobina, agradecem-lhes, e convidam-nas para as missas que na terça-feira 11 do corrente, as 8 horas da manhãa, tem de ser celebradas na matriz da Boa-vista.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: no sobrado n. 28 sito no largo do Terço

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDE SUCCESSO

DOMINGOS, DIAS SANTOS E DIAS UTEIS

GRANDE CAFÉ CANTANTE

João Francisco da Silva Braga, participa ao publico desta capital, que n'este theatro haverá para os concurrentes o seguinte:

Sorvetes de diversas qualidades

Vinhos.	Licôres.
Champagne.	Imperador Theodoro.
Bordeaux.	Aya-Pana.
Porto finc.	La bell amor.
Rheno.	Coração.
Chateau Lafite.	Sempre viva.
Cognac marteli.	Amor eterno.

CERVEJA

BASS E NACIONAL

Gelada e não gelada

CAFÉ CHOCOLATE E CHÁ

Refrescos gelados de todas as qualidades

Rosa.	Dôces.
Pitanga.	Pasteis de nata
Grosella.	Bom bocado.
Limão.	Empada de camarão.
Cidra.	Dita de carne.
Laranja.	Bollo de amendoas.
e Lima.	Pão de ló.
Queijos.	Fructas.
Flamengos.	Maçãas.
Londrinos.	Uvas.
Minas.	Péras.
Prato.	Abacachis.
Suisso	etc. etc.

O mesmo participa, que, além das bebidas acima notadas haverão outras de diversas qualidades que muito agradarão pelo preço e bôa qualidade, e desde já participa tambem que haverão mezas, cadeiras e bancos para que os concorrentes estejam a sua vontade, assim como, haverá uma banda de musica marcial, que tocará durante a tarde no jardim do mesmo theatro.

O mesmo, encarregado pelo proprietario, avisa que dentro em pouco tempo haverá um ou mais bilhares e jôgo de dominó para entretenimento do publico que frequentar este estabelecimento, a quem desde já convida, e quer da alta sociedade, quer da democracia.

PREÇO DA ENTRADA 1$ RS.

O dia da abertura será em breve annunciado pelos jornaes; mas provisoriamente se abrirá no domingo 25 do corrente mez de setembro.

Os devertimentos durarão duas horas, das 4 ás 6 da tarde. Garante-se toda ordem e moralidade.

Photographia Imperial E GALERIA DE PINTURA DE *J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas: sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Ama de leite,

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua Augusta n. 2, 2º andar.

Ama

Na rua do Vigario n. 5, 2º andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, em cujo desempenho se quer asseio e perfeição.

Attenção

Ignacio da Silva Deiró, em viagem á provincia de Pernambuco, avisa a seus freguezes que conduz excellente tropa de burros, que passará na villa do Pillar, Porto Calvo, Castanha Grande, Barreiros e Rio Formoso, e dalli irá om seguimento para a Escada: quem peis precisar, póde mandar encontra-lo.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 66.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e faça outros pequenos serviços para casa de duas pessoas: á rua da Trempe sobrado n. 7.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Severiano de Siqueira Cavalcante fez a sua tansferencia de seu escriptorio para a rua do Imperador n. 77, 1º andar, onde poderá ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 200:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

ATTENÇAÕ

Uma pessoa pratica em negocio de molhados e habilitada para tomar conta (como caixeiro ou administrador) de qualquer estabelecimento ou armazem, deseja empregar-se nesta praça, offerecendo pessoa idonea como fiador de sua conducta. Para informações dirijam-se á rua da Senzala-velha n. 136, escriptorio.

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio no Corredor do Bispo n. 31, Boa-vista.

AO CAMPOS.

Na rua do Imperador n. 28, armazem de Campos, ha constantemente um completo sortimento de escolhidos generos proprios para mesa, despensa e cozinha; nomea-los cada um de per si tornar-se-hia enfadonho um annuncio que deve somente despertar a curiosidade do apetite. Se uma pessoa tem vontade de variar de comida em um dia de regabofe, não tem mais nada do que dirigir-se ao armazem do Campos n. 28, á rua do Imperador, examinar e comprar a variedade de generos alimenticios que ha naquelle estabelecimento, onde a par dessas vantagens encontrará todos muita sinceridade e delicadeza no trato.

Por estar-se vendendo muito barato os seguintes generos é que se menciona

Cebolas a 1$ o cento.

Lingoas seccas e defumadas a vapor.

NOÇÕES DE AGRICULTURA POR AYRES DE ALBUQUERQUE GAMA.

1 vol. em 16 com estampas

Obra premiada pelo governo da provincia.

Vende-se em as principaes Livrarias.

Precisa-se constantemente de amas: na rua do Torres n. 32, segundo andar, casa amarella.

ATTENÇÃO

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa no exercicio de sua profissão de medico á rua da Cambôa do Carmo n. 21 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama livre ou sujeita, porém de boa conducta, que tenha bom leite e com abundancia, sem filho a mamentar: a tratar na rua da Praia, armazem ns. 13 e 15.

AU ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e usada, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— A commissão administradora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio, faz sciente ao respeitavel publico que para maior commodidade transferiu a festa de sua padroeira para o dia 30 de outubro, devendo ter principio as novenas no dia 20 do mesmo mez.

Consistorio da irmandade, 30 de setembro de 1870.

O secretario,
Libanio Luiz da Cunha.

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

ATTENÇÃO

Raphael Granados, professor de musicas e maestro da companhia de opera hespanhola (Zarzuela), que acaba de chegar a esta cidade, offerece-se para dar lições de canto e piano, assim como afina estes, tudo por preços convencionados. Também compõe tangos, habaneros, romanzas, canções hespanholas para piano e canto, por preço modico: quem de seus serviços quizer utilisar-se poderá dirigir-se ao hotel Central, rua larga do Rosario n. 37, onde reside.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de pequena familia: na rua da Amizade n. 21, Capunga.

— Ao Illm. Sr. Albino Joaquim Lopes, que veio do Rio de Janeiro para esta provincia no vapor americano *Merrimack*, entrado no dia 1º de setembro proximo passado, pede-se o favor de apparecer no escriptorio da companhia Pernambucana, ou annunciar sua residencia, que se lhe deseja fallar.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

Ama.

Rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa.

AVISO

Os abaixo assignados, incumbidos pela commissão de senhoras que promovem um concerto e leilão em beneficio das familias desvalidas dos soldados de linha de Pernambuco, fallecidos ou invalidados na guerra do Paraguay, de distribuir do mode que lhes parecesse mais acertado o producto d'essa subscripção, pelo presente avisam ás viuvas, pais mãis e filhos dos officiaes e soldados do exercito naturaes d'esta provincia, ou que nella tenham assentado praça, assim como a qualquer parente d'estes, que fazendo parte de suas familias vivesse ás suas expensas, e que se achar em estado de pobreza, e finalmente aos proprios officiaes e soldados, com exclusão dos primeiros, caso estejam nas referidas condições—que dentro do prazo de sessenta dias, a contar d'esta data—deverão provar com documentos authenticos sua identidade e circumstancias de fortuna, afim de poderem perceber este auxilio.

Os interessados deverão encaminhar seus documentos á casa do directorio do partido liberal, rua do Queimado n. 8 primeiro andar, em todos os dias uteis durante aquelle periodo, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e onde, depois de attendidas suas reclamações, receberão a quantia que lhes tocar.

Para que o presente aviso chegue ao conhecimento de todos, será publicado diariamente nos jornaes mais lidos d'esta cidade.

Recife, 6 de outubro de 1870.

Barão de Bemfica.
Luiz José Pereira Simões.
Abilio José Tavares da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

— Precisa-se de um mestre de masseira para uma padaria fóra da cidade: á tratar na Capunga, rua da Amisade n. 7.

PEDIDO

A' rua do Livramento n. 38, primeiro andar, precisa-se fallar com os seguintes senhores:

Julio Adolpho Ribas (academico).
Querino Candido de Vasconcellos.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello Filho (Pombal).
Jezuino Augusto dos Santos Fragoso.
Virissimo Correia de Lyra (Cruangi ou Vicencia
José Hermino Pontual (engenho Preferença).
Fernando Barata da Silva (engenho Morojó).
Antonio Gomes Cordeiro de Mello.
Eduardo de Paula Santos.
Francisco da Silva Porto.
Thomé Joaquim do Rego Barros.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

MUDANÇA.

José Marques de Airosa Braga faz sciente a seus freguezes, que mudou sua fabrica de calçados que tinha na loja do sobrado n. 21 do largo do Corpo Santo, para o 1º andar do mesmo sobrado, onde póde ser procurado a qualquer hora.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor corresponden aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

ATTENÇAÕ

Os abaixo assignados fazem sciente a todas as pessoas que tem dado obras á encadernar em sua loja e officina do largo do Collegio, que tenham a bondade de vir procurar ditas obras e pagar as respectivas endadernações, visto que algumas ja tem decorrido mais de 6 annos, sem que seus donos as tenham reclamado; pelo que, passados 30 dias da data deste, serão vendidas para pagamento das despezas da encadernação, todas aquellas que nesse praso não forem procuradas e pagas.

Recife 24 de setembro de 1870.

Guimarães & Oliveira
Em liquidação

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na phtysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito na pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de um criado livre ou escravo: a tratar no armazem de molhados junto a esta typographia.

— Aluga-se para servir em casa de familia uma boa escrava: nas Cinco Pontas n. 144.

Aula particular.

A escola publica do sexo masculino da primeira cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio, acha-se reaberta e situada na rua da Roda n. 11, para onde os senhores pais de familias poderão mandar seus filhos.

— Vende-se uma armação nova em muito bom estado: a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

Ao respeitavel publico

Amanheceu hoje o meu sobrado n. 23 da rua de S. Bento desta cidade de Olinda, em que resido ha tantos annos com a minha chara familia, emporcalhado com pinturas e letreiros indignos, feitos com carvão, por fórma tal, que mandando-se lavar, como se mandou, ainda ficou bem patente o infame proceder de quem quer que praticou ou mandou praticar, e que bem parece ser parto dos meus crueis e infernaes inimigos: tanto mais quanto elles sabem que existe na typografia um artigo meu para ser publicado.

A rua de S. Bento é uma das mais publicas desta cidade, e que nella mora o Illm. Sr. Dr. juiz de direito Quintino José de Miranda, ainda que distante do meu sobrado; e que tambem nella mora o Illm. Sr. Dr. promotor publico da comarca Manoel Izidro de Miranda, quasi visinho meu, pois só tem entre a minha casa e a delle, uma casa.

Admira na verdade, que se deem factos desta ordem na rua, que alem de ser uma das mais publicas, nella moram as autoridades mencionadas!

Que terrivel disrespeito ás autoridades!

Que idéa formarão os brasileiros sensatos e o estrangeiro, da policia de Olinda!

Que insulto negro ao cidadão brasileiro nato! A que estado está reduzida a antiga e historica capital da provincia de Pernambuco do imperio do Brasil!!!

Cidade de Olinda da provincia de Pernambuco 7 de outubro de 1870. — Antonio Lobo Albertin de Miranda Henriques.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa no Monteiro, Porto do Xisto, baixa do rio: á tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para montaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um pôder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PILULAS DE PEPSINA DE **HOGG**
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

RESTAURANT DE PARIS
4—Rua das Larangeiras—4

MR. MICHANDON proprietario deste estabelecimento, recebe assignaturas para almoço e jantar, por preço o mais modico que é possivel. Bem como fornece tambem almoço e jantar avulso.

SENDO

ALMOÇO — 3 pratos a escolha, Vinho, Café ou cha. — 1$000

JANTAR — 3 pratos a escolha, Vinho. Sobre-mesa. Café ou chá. — 1$000

O MARAVILHOSO REMEDIO
DO
Dr. Chas. de Grath
OLEO ELETRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
Pára o uso interno e externo.

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhéa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambuco
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

GRANDE
HOTEL CENTRAL
37—Rua 11 de Dezembro—37
(Outr'ora Larga do Rosario)

No muito conhecido HOTEL CENTRAL encontrarão sempre os nossos innumeros freguezes notaveis melhoramentos, indispensaveis para commodidade dos illustres frequentadores.

No HOTEL CENTRAL encontra-se-ha constantemente tudo que de confortativo e deleitavel se póde encontrar em um estabelecimento desta ordem.

Assim acha-se alli uma excellente casa para banhos, um salão todo alcatifado e guarnecido de *divans*, piano, jornaes nacionaes e estrangeiras etc., etc

DULCE FARNIENTE
CHARUTOS

Imperiaes — Normas da Havana.
Amadores — Suspiros.
Londrinos — Napoleões
Leaes — Havanas.

E de outros fabricantes, que seria ocioso innumerar.

As familias que nos quizerem obsequiar, tanto nacionaes como estrangeiros, encontrarão os commodos necessarios.

A moralidade e bôa ordem é a norma do
Hotel Central
Falla-se o hespanhol, francez, inglez e italiano.

PRECIOSA DESCOBERTA
CURAS MARAVILHOSAS
DO
TONICO DELSUC
Nec plus ultra
Tirando immediatamente todas as caspas e coceiras dos cabellos.
Deposito
sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.
Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.
Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25

Acaba de sahir à luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.
2$000.

Companhia
DE
Santa Thereza.

De conformidade com o disposto no art. 15 dos estatutos, são pelo presente convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1° andar do edificio n. 14, na rua da Companhia Pernambucana, afim de ser installada a companhia, e proceder-se as respectivas eleições.

Recife, 5 de outubro de 1870.
Justino José de Souza Campos.

Commodidade publica.

As pessoas que precisarem de amas, criados, cozinheiros, jardineiros, feitores, amas de leite, escravos para o serviço domestico, caixeiros, tanto para a praça como para o mato, casas e sitios, poderão desta data em diante mandar seus pedidos por escripto á rua do Torres n. 32, 2° andar, casa amarella.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caldeireiro junto ao sitio do Sr. Dr. Alcoforado, com casa, fructeiras, tendo nos fundos do sitio banho: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou no pateo do Collegio, escriptorio do Sr. Dr. Fonseca, prefere-se alugar a pessoa solteira, e sendo casado que tenha pouca familia.

— Quem achou uma volta de cabellos encastoada em ouro, perdida do Recife para a Boa-vista até a rua do Hospicio n. 30, no dia 6 as 7 horas da noite, tenha a bondade de a entregar na mesma rua e numero, que será bem recompensado.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja
Cura a phthysica e todas as molestias do peito
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas cathartícas.
Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.
Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,
34—Rua larga do Rosario—

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma carroça em meio uso para cavallo, e um trepador de coqueiro e dendezeiro: na loja de calçado n. 22, rua larga do Rosario.

Attenção

Compra-se nesta typographia uma collecção de lei provincial do anno de 1866.

Burros

No brigue *Relampago* proximo a chegar de Lisboa, esperam se dous burros da raça hespanhola: quem pretender compra-los póde dirigir-se a rua do Commercio n. 48, 1° andar.

— Compra-se um terno de pesos de 5 kilos e 50 grammas, um terno de seccos e um de liquido: a tratar na rua da Penha n. 33.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 3$000.
Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 640 o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.
Carne do sertão muito nova e gorda.
Queijos de qualha, etc., etc.
Saccas com milho a 4$000.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs. o kilo.

Sementes

de hortaliças de todas as qualidades: na casa do ouro, rua do Barão da Victoria n. 63.

Piano.

Vende-se um piano moderno, de muito boas vozes, e do autor mais afamado: quem o pretender dirija-se a rua larga do Rosario n. 24, 1° andar.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queo iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito de boca, depois de diluida em agua, e summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu. & C.

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino: na rua da Cadeia-velha do Recife n. 1, 2° andar.

VENDE-SE

Potassa nova da Russia a 200 rs. a libra.
Cal de Lisboa.
Cera em velas.
Dita em grume.
Vinho do Porto superior engarrafado.
Dito de dito bom idem.
Dito muscatel de diversas marcas idem.
Dito tinto Palmella superior idem.
Dito dito Vermoeira idem.
Dito dito lavradio idem.
Dito branco Carcavellos idem.
Dito dito Bucellas idem.
Caldeiras de ferro fundido para engenhos.
No escriptorio de Oliveira Filhos & C. ao largo do Corpo Santo n. 19.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço a propriedade na camboa dos Remedios, que foi de João Anastacio Camello Pessoa, com uma grande olaria de pedra e cal, que lastra 16,000 tijolos, e forno que comporta 25,000, com excellente barro para toda e qualquer obra, com dous excellentes viveiros e um grande açude d'agua doce, tendo uma casa de sobrado de um andar e sotão: as pessoas que pretenderem, dirijam-se á referida propriedade a entender-se com o capitão Delfino Lins Cavalcanti Pessoa, consenhor da mesma propriedade.

ATTENÇAO

Vende-se uma casa terrea de pedra e cal, na rua Imperial n. 250, nova e muito bem construida, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, estribaria, cacimba, quintal todo murado com sahida no fundo, terreno proprio, a qual rende 25$ por mez: a tratar no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Vende-se uma cabra boa leiteira, com dous cabritos, e filha do pasto: na rua das Cinco Pontas n. 156.

— Vende-se na rua do Paysandú (Chora menino) um bonito carneiro sellado e enreiado.

PARA
O
DIA DE FINADO.

Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 35, primeiro andar, tem capellas de saudades, de perpetua, de sempre-vive e de cravos, proprias para quem quizer botar nas catacumbas, já com as fitas e os letreiros, tudo de gosto e barato: quem quizer deve vir comprar do dia 25 em diante. Na mesma casa tem boquetes de flor de céra, e preparam-se de cravos naturaes para qualquer offerta, bordam-se as fitas a ouro, e deve a encommenda ser feita tres dias antes.

— Vende-se uma armação nova em muito bem estado: á tratar no pateo do Paraizo n. 2.

Vende-se

cemento de primeira qualidade por menos preço do que em outra qualquer parte: no armazem da Companhia Pernambucana.

— Vende-se uma taberna na Capunga, rua da Ventura n. 1, propria para principiante: a tratar na rua Formosa n. 13 com A. H. Araujo.

Imagens e oratorios

Na rua da Cruz, armazem n. 12, a preços razoaveis.

— Vende-se a taberna sita na rua Imperial n. 245, bem afreguezada, por o dono ter de retirar-se para fóra da provincia.

ILEGÍVEL

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos ; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas ; é pechincha

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia, ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado ; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr ; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado ; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado ; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA EM LÃASINHA A 640 RS.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãasinha para vestidos, sendo de muito boa qualidade, umas com listas e outras com mesclas, e muitos largas, que com poucos covados se faz vestido e liquida-se 640 rs. fazenda que sempre se vendeu a 1$.

ALPACAS PARA VESTIDOS FURTA CORES A 360 RS.
Vende se um bonito sortimento das mais brilhantes alpacas escuras furta cores, sendo muito encorpadas e tendo um brilho como seda, liquida se pelo barato preço de 360 rs. o covado por se ter feito uma grande compra.

POUPELINAS A 400 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de lãa com os gostos miudinhos sendo quasi uma só côr e com muito brilho, é pechincha a 400 rs. para acabar.

CHITAS A 2$ RS. O CORTE.
No Bazar do Pavão vende se cortes de chita miudinhas, sendo rochas e côr de rosa, tendo 10 covados cada corte a 2$ vende-se a retalho a 200 rs. o covado, é pechincha.

CASSAS A 200 RS.
No Bazar do Pavão liquida-se uma porção de cassas francezas miudas e grandas, cores finas, que se vendem pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado para acabar.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um ; no Bazar do Pavão.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara ; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, om laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e uende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melbores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

BAREGES A 360 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos mais lindos bareges listados para vestidos, que valem muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, ditos muito mais finos com listas a 400 rs, estes bareges sempre se venderam a 640 e 800 rs., é grande pechincha.

GURGURÃO A 640 RS.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento dos melhores gurgurões de lãa para vestidos sendo uma linda fazenda, muito leve, meia transparente e muito larga com furta cores e liquida-se a 640 rs. o covado por se ter feito grande pechincha na compra.

COBERTAS A 3$
Vende-se cobertas de chita encarnada adamascada a 3$ cada uma, é pechincha.

CORTES INDIANOS A 4$500.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisas inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado ; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpada que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muit em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; masim puro linho e seda ; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem viodo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado. ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado ; é pechincha.

Os proprietarios deste importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

ALTAS NOVIDADES.
20 — Rua da Imperatriz — 20
Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam : córtes de poil de chevre com listras escocezas de uma e duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Faria & Lessa.

Vende-se uma linda parelha de burros do Rio-Grande do Sul, muito bem ensinados para carro ou cabriolet : para ver na coxeira do ferrador defronte de S Francisco, onde se dirá quem é o domno e o preço.

— Vende-se a taberna sita na rua da Santa Cruz n. 1, bem afreguezada para a terra ; a casa tem bons commodos para familia morar independente por ser de esquina : a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 56

Cal de Lisboa.
Vende-se cal de Lisboa, a ultima chegada ao mercado, por preço rasoavel : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Commercio n. 13.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)
Recebeu o seguinte :
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças
Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.
PARA TINGIR CABELLOS
para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.
PARA ACABAR COM AS SARDAS
ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.
AGUA DE FLOR DE LARANJA.
Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.
PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS
recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.
PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE
tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Calçados estrangeiros
Grande sortimento de calçados de todas as qualidades para homens, senhoras, meninos e meninas pelo preço mais razoavel do que em outra qualquer parte : na loja de calçados de sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

Para exames.
TRADUCÇÃO INGLEZA
DOS
TRECHOS CLASSICOS
POR
C. N. PALMER,
Rs.—4$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Libras sterlinas.
Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Muita attenção
O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber em seu armazem, uma partida de sementes de hortaliça que passa a mencionar as qualidades e preços
A saber :
De salsa, a 60 reis a oitava.
De coentro, idem.
De repolho, idem.
De ervilhas brancas, a 600 reis a libra,
De ditas tortas rouxas, a 800 reis a libra.
De bracolas, a 60 reis a oitava.
De pepinos, idem.
De feijão ervilha papo de rola, a 400 a libra.
De dito amarello, idem.
De dito meia-cara, idem.
De dito côr de ganga, idem.
De tomates grandes, a 60 reis a oitava.
De feijão de 7 annos para grão, a 400 rs. a libra.
De dito de 7 annos rôxo, idem.
De espnafres, a 60 rs. a oitava.

Cal nova de Lisboa
Vende Joaquim José Ramos : á rua da Cruz n. 8 1º andar

Brins de Angôla
OS ULTIMOS LEGITIMOS
Vende-se em casa de T. Jefferies & C., rua do Commercio n. 46

Farinha de mandioca
Vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, farinha muito alva e em saccos grandes, por preço muito razoavel.

GRANDE NOVIDADE
Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grande sortimento de flores finas.
Filó de seda preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.
Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquêo.
Adereços e brincos de madreperola
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS
Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GRANDE LIQUIDAÇAO'
Lourenço P. Mendes Guimarães
RUA DA IMPERATRIZ N. 72

Tendo resolvido o seu proprietario liquidar todas as fazendas existentes nas loja Garibaldi e Arara, convida ao respeitavel publico, amante da economia, á visitarem a loja da rua da Imperatriz n. 72, pois só deseja apurar o dinheiro.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500 a peça, ditas de 24 jardas a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000.
Vende-se cortes de casemiras de cores para calças a 4$000, 5$000.
Para liquidação vende-se algodão de listras proprio para calças, camisas e saias para escravos a 160 rs, o covado.
Na rua da Imperatriz vende se chailes de merinó estampados e de barra a 2$000, 2$500 e 3$000.
Arara vende cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, e 8$000
Para liquidação vende-se brim pardo liso bom a 500 rs, o metro, dito transado a 720, 900, e 1$000 o metro.
Para a cabar vende-se duzias de lenços brancos de cassa a 2$000, e 3$600, ditos de linho a 5$000, 6$000.
Na rua da Imperatriz vende-se cobertores de algodão a 1$400 e corbertas de chita a 1$500.
Para liquidação vende-se cortes de castores para calças de homem a 500 rs.
A Arara vende chitas largas para vestido a 240, 280, 320, e 360, rs. o covado.
O barateiro vende percalas finas para vestido a 440, rs, o covado.
Em liquidação vende-se alpacas para vestidos de Sras. a 500, rs, o covado.
A Arara vende lãazinhas para vestidos de Sras. a 320, 400 e 500, rs, o covado.
O Guimarães vende mursulina de côr para vestido de Sras. a 440 rs. o covado, dita branca a 500 rs.
O Mendes vende fustão de cores par vestidos de senhoras a 360, o covado.
O Lourenço vende cassas finas para vestidos 240, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Arara vende alpacas de lista para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado, ditas lisas a 500 e 640 rs. o covado, ditas matisadas a 640 rs.
Para liquidar vende bramante de linho e algodão a 1$800 o metro, dito de linho puro a 2$800, esta fazenda é propria para lençóes e toalhas por ter 10 palmos largura.
Vende-se cortinados para cama franceza a 1$400 o cortinado para liquidar.
Arara vende cortes de chitas para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$200 o corte para liquidar.
Vendeo se cortes de cassa a 2$500 o corte só na liquidação a da imperatriz.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ a peça para liquidar.

ECONOMIA
Vende-se duzias de collarinhos de papel a 240 rs. para acabar.
Arara vende lãasinhas transparentes para vestidos a 500 rs. o covado.
Liquidação, vende-se parapeito liso a 2$200, 2$500, 3$. 3$500, 4$ e 5$, proprio para calsas e paitós por ser boa fazenda e barato.
Arara vende cortes de brim para calsas de homem 1$500.
Vende-se cortes de pecalas de duas saias para senhoras pelo barato preço de a 6$. cadaum.
Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se palitós de alparca e de cores a 2$.
Vende-se ditos de ganga para homem a 2$.
Vende-se ditos de brim de algodão brancos a 2$.
Vende se ditos de meia casemira a 2$.
Vende-se coletes de brim de cores a 1$.
Vende-se ditos de meia casemira a 2$500
Vende-se calças de algodão azul a 500 rs.
Vende se dita de algodão de listras a 800 rs
Vende se ditas de brim pardo 2$, 1$600 e 2$500.
Vende-se calças de casemira de core a 6$ 8$.

Farinha da terra
muito superior, depositada em barricas, no armazem do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, ao pé do caes dos vapores no forte do Mattos ; vende-se aos alqueires, a tratar com Bernardo José de Araujo no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CHEGARAM
Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo : na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.
Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.
Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º andar.

Especialidades.
Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios da velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labelloy, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doença do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nas acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

ILEGÍVEL

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA.

Sahiram á luz

As ruas em contradança.

Linda quadrilha para piano por Colás filho, Flor da Boa-vista, valsa: a venda no grande armazem de pianos e e musicas de Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

N. B. Roga-se aos Srs. assignantes de mandarem buscar as peças de suas assignaturas.

Ultimas publicações da imprensa nacional de musica.

N. 1. Piano. Annetta, polka brilhante, por I. Smoltz, 2$000.

N. 2. Piano. Minerva, polka brilhante, por Colás Filho, 1$.

N. 3. Piano. Chico Diabo, polka brilhante, por ***, 500.

N. 4. Piano. Uma lagrima, Mazurka, por Matilee B. Zucchi, 1ff.

5. 5. Piano. Morte de Lopes, polka marcial, por ***, 1$.

N. 6. Piano, La Grande Duchess, polka por Lucien LamBert, 1$.

N. 7. Piano. Carmen, Anita, La Playera, 3 polkas dos cavallinhos, 1$.

N. 8. Piano. Le Souvenir, valse de salon, po E. Casalbore, 1$.

N. 9. Piano. Santinha, Maroca, 2 valsas dos cavallinhos, 1$000.

N. 10. Piaur. Chant D'Oiseaux, polka, por E. Casalbora, 1$.

N. 11. Piano. A flôr da Boa-vista, valsa, por José Coelho da S. A., 1$.

N. 12. Lagrimas d'Aurora, Mazurka, por J. J. P., 1$.

N. 13. A estrada de ferro, quadrilha, por Henrique Albertazzi, 1$.

N. 14. Canto. Santa Lucia, barcarola napolitana, por Gennaro Arnaud, 1$.

N. 15. Canto. Marta Aria, para M. S. M' aqqari tutt' amor, de Flotow.

N. 16. As ruas em contradança, quadrilha, por Colás Filho, 1$.

Acções da estrada de ferro de Olinda.

Vende-se 25 acções: na rua da Cruz n. 26, armazem.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

ATTENCAÕ

CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armezem de generos de estiva á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte em conserva optimamente preparado em Paris:

Ervilhas (*Petits pois*).
Feijão verde (*Haricots verts*).
Dito em grão (*Idem flagcollets*).
Espargos (*Asperges*).
Miscellanea de legumes (*Macedoine legumes*).
Senouras (*Carottes*).
Tomates (*Tomates*).
Couve de Bruxellas (*Chous de Bruxelles*).
Alcachofras (*Fonds d'artichants*).
Espinafres (*Epinards*)
Cogumellos (*Champignons*).
» (*Cèpes*).
Pasteis com truffas (*Pâtés truffés*).
» sem truffas (» *sans truffés*).
Atum com azeite (*Ton a l'huile*).
Truffas simples (*Truffes au naturel*).
Sardinha em tomates (*Sardine etc.*)
Galantina com truffas (*Galantins avec truffee*).
Frango (*Poulet*).
Pombo com ervilhas (*Pigeon avec pois*).
Gallinholas (*Bécaisones*).
Perdiz com azeitonas (*Perdix avec olives*).
» assada (» *rotie*).
Andorinha (*Allouette*).
Codorniz (*Gaille*).
Lamprea (*Lamproie*).
Picado (*Andouillettes t.*)
Salxicha (*Saucissono t.*)
Carne guizade (*Fricandeau O.*)

Recebeu-se mais

Um completo e variado sortimento de papeis pintados e doirados de differentes qualidades e esquisitos desenhos, proprios para forro e guarnição de salas, gabinetes, escriptorios, etc. Na remessa desse artefacto tem havido o maior gosto e capricho da parte do nosso correspondente de Paris.

Com uma modica commissão sobre o custo da fabrica vendemos este papel, pois desejamos ter effectivamente um deposito dessa especialidade. No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., á travessa da Madre de Deus n. 14.

Fumo e papel

Completo sortimento de fumo, tanto para cigarros como para charutos, vindo do Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. Papel de seda, linho e algodão, de differentes qualidades, proprios para o fabrico de cigarros. Vende-se constantemente no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.: á travessa da Madre de Deus n. 14.

Attenção

Vende-se, e juntamente os poucos generos que ainda tem a taberna denominada Pedra Marmore, sita á rua Direita n. 4; a mesma está collocada n'um optimo local, e tem bastante freguezia: trata-se na rua da Madre de Deos n. 34.

Grande pechincha.

Ricos córtes de cambraia bordados com 10 varas a 7$, alpacas e lãas de cores a 400 e 500 rs. o covado: vende-se na rua do Duque de Caxias n. 19, loja de Leite, Pontes & C.

A 8$000.

Vende-se borzeguins francezes, obra gaspiada e muito boa, pelo diminuto preço de 8$; venham a elles, antes que se acabem: na rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Antes que se acabem.

Medalhas de prata mac: Gr: 30: vende-se na rua larga do Rosario n. 34

NOVIDADE EM CASEMIRAS
NA
Loja Flor da Boa-vista
DE
Paulo F. M. Guimarães.

Grande e completo sortimento de casemiras de quadros e lisas, as mais modernas que ha no mercado, assim como bons panos pretos, ditos azues, casemiras salpico de seda, merinós, brins, sedas para collete, camisas finas inglezas, seroulas, meias, colarinhos, etc., etc., tudo por preços muito em conta. O mesmo estabelecimento se acha munido de um perito alfaiate, conciderada uma das melhores tesouras. Garante-se boas obras, e menos 20 0/0 do que em outro qualquer estabelecimento.

A' RUA DO IMPERADOR N. 48
Junto a padaria franceza.

Attenção,

Na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar, vende-se os seguintes livros de direito: Guisot, Abbade, André Autran, Waldek, Gosset e muitos outros.

O BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA DO BARÃO DA VITORIA
(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Doces, fructas e flores
Rua da Cruz n. 13.

Ha muito que esta provincia pedia uma casa que bem satisfizesse as pessoas que sabem apreciar o que acima se vê nesse distico. E' nesse estabelecimento que se encontram os melhores doces de todas as fructas, seccos e de calda, doces d'ovos de todas as especies de massas, geléas de goiaba, de araçá, de pitanga e mão de vacca, vende-se a retalho e em grosso para qualquer parte. Aprompiam-se bandejas com bolinhos os mais delicados e com ricos enfeites, do que se encontra grande sortimento, presuntos em fiambre e outros pratos que não se podem dispensar em qualquer festa, xaropes de grozella, tamarino, lima e outras fructas. Junto a este estabelecimento está ligado um bello sitio que nelle nunca faltam flores a vulsas e em boquetes; aprompiam-se boquetes para noivos ricamente enfeitados de cravos brancos com toda a perfeição e delicadeza, muitas variedades de plantas para se preparar um jardim e plantar um sitio. A' vista das encommendas feitas se verificará o que acima fica dito.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 1$500.

Vende-se sapatos de trança, obra boa, pelo diminuto preço de 1$500: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

Milho.

Vende-se em saccos grandes, de superior qualidade e muito novo, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes G.

Pechincha

Saias de lãa com barra de cor a 5$, balões de arcos a 1$800, algodãozinho com 4 palmos de largura a 5$ a peça com 20 jardas, chitas proprias para casa a 240 rs. o covado, lãa escura a 240 rs. o covado: na rua do Livramento n. 10.

RAPÉ.

Rapé de Lisboa de superior qualidade, assim Paulo Cordeiro viajado e commum, rolão francez, gasse grosso e fino, meuron da Bahia grosso e fino: vende-se na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

TABERNA

Vende-se a taberna da rua da Senzala-nova n 39: a tratar na mesma.

Vende-se

Na rua dos Quarteis n. 1 uma armação propria para qualquer estabelecimento, podendo o comprador tirar ou ficar na mesma loja onde está: quem quizer póde tratarna na rua Nova n. 4.

Doces, fructas e flores
Rua da Cruz n. 13.

Lanches todos os dias, fructas, pasteis, bom bocado, folhados, doces e impadas.

A 5$000.

Vende-se botinas pretas e de cores, obra muito boa, pelo diminuto preço de 5$: venham á bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia numero 50 A.

PECHINCHAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O proprietario deste novo estabelecimento communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente as Exmss. familias que está liquidando por preços baratissimos as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazendas que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

Algodãosinho com 18 jardas a 2$800 a peça.

Madapolão enfestado com 12 jardas a 3$ e 3$500 a peça.

Dito de 24 jardas a 5$000 para cima.

Atoalhados de linho, e de algodão trançados, e adamascados por preços commodos.

Chitas escuras e claras de 240 rs. o covado para cima.

Cambraias de côres miudinhas a 240 rs. o covado.

Ditas mais finas a 560 rs. o metro.

Balões de mussulina a 4$ e 5$000

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Bramante de linho a 2$500 e 3$000 com 10 palmos.

Dito de algodão a 1$800 o metro.

Meias para senhoras de 4$000 a duzia para cima.

Ditas para homens de 3$000 a duzia para cima.

Ditas para meninos e meninas de todos os tamanhos.

Colchas de fustão branco de 3$200 para cima.

Ditas de côr de 3$000 para cima.

Toalhas de rosto de 500 rs. para cima.

Cobertores de lãa finos, a 8$ e 10$000.

Ditos encarnados a 4$500.

Ditos de algodão a 1$500.

Cambraia tapada muito larga com pregas e bordado, propria para saias de senhoras preço barato.

Lãazinhas Irences trançadas, com listras largas proprias para saias de baixo, fazenda inteiramente nova a 590 rs. o covado.

Cambraias brancas transparentes e tapadas de todas as qualidades e preços.

Lãazinhas tapadas e transparentes de muitas diversidades de côres de 320 rs. o covado para cima.

Alpacas lisas e de furta côres a 500 rs. o covado.

Cortes de percala de 2 saias a 4$000.

Ditos de organdy de dito dito a 8$000.

Cortes de lãa da Escocia a 6$000.

Ditas em peça a 500 rs. o covado.

Chales de merinó lisos a 2$500.

Ditos estampados de 4$500 para cima.

Camisinhas de cambraia branca transparente, bordadas com enfeites brancos e de côres a 3$000.

Brilhantinas brancas de 500 rs. o covado,

Ditas de côres a 500 rs. o covado.

Lenços de cambraia de linho, e de esguião até o mais fino.

Lenços chinezes a 3$500 a duzia.

Ditos brancos de algodão a 2$500, muito finos.

Filó branco e preto, liso e de salpico

Cortes de cambraia, brancacom salpico de flôr.

Ditos de filó liso a 5$000

Tarlatanas brancas, e de côres.

Peitos de linho bordados e lisos de esguião.

Camisas bordadas finissimas, proprias para noivos com a competente gravata.

Punhos de linho para homem a 1$ o par.

Colarinhos de linho lisos e bordados.

Gravatas pretas e de cores, tanto em setim como em seda, ha de todos os gostos e feitios.

ROUPA FEITA E POR MEDIDA NA LOJA DO PAPAGAIO.

Sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e feitios, para preços commodos, e quem comprar porção para negociar terá um abatimento razoavel, grande sortimento de casemiras de cores com quadros e listras, casemiras pretas, e pannos pretos, azues e cor de café, brins brancos, pretos de cores e pardos, e manda-se fazer qualquer obra a vontade dos freguezes, quer para homens ou meninos, e por menos preço que qualquer outra officina, e para isso a LOJA DO PAPAGAIO acha-se munida de um bom mestre alfaiate para bem desempenhar qualquer obra da sua arte, recahindo a responsabilidade sobre o proprietario da loja.

Dam-se as amostras de todas as fazendas a quem as exibir, ou mandam-se levar los caixeiros.

A loja do Papagaio acha-se aberta das horas da manhãa ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a.	500
Grozas de botões madepersla finissimos a.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a.	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a.	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna n. 11 do largo do Terço, muito propria para qualquer principiante: a tratar no sobrado por cima da mesma.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cocheira.

Vende-se a cocheira da rua da Paz n. 13, bem afreguezada, com 4 carros, sendo 2 de abrir e fechar, 1 fechado e 1 aberto, e 24 cavallos gordos, todos de parelha, tanto para o mato como para a praça; se dirá a razão de se vender ao comprador,

— Vende-se feijão, farinha, cera de carnauba e pennas de ema: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Secretaria de ferro

Vende-se e está á vista em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	1$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

É BARATO
que admira !!!

Tarlatana de cores a 400 rs. o metro, madapolão francez a 6$ a peça, córtes de lãa com 14 covados a 3$, cassas de cores a 240 rs. o covado, chitas escuras a 220, 240 e 260 rs. o covado meias para senhora a 3$ a duzia, alpacas de cores a 400 rs. o covado, lenços brancos embainhados a 2$ a duzia, cretone proprio para lencóes a 1$200 o metro, de todas estas fazendas se dão amostras: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 29.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, froxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida maneira e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lanman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e em moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
TEM PARA VENDER
em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa
ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se partes de um sobrado da rua das Hortas: a pessoa que pretender comprar dirija-se á rua Imperial n. 12.

ILLEGIVEL

VARIEDADE

VICTOR HUGO,—O illustrado poeta dirigio aos Francezes a seguinte proclamação :

« Advertimos fraternalmente a Allemanha.

« E a Allemanha continuou a caminhar para Paris.

« Está as portas.

« Atacou o imperio a Allemanha como atacára a Republica, de improviso, á traição ; hoje a Allemanha vinga-se na Republica da guerra que o imperio emprehendeu contra ella.

« Assim seja. A historia julgará.

« O que a Allemanha fizer agora, é com ella ; porém nós, que somos a França, nós temos deveres que cumprir para com as nações e para com o genero humano Compromo-los

« E' o exemplo o primeiro dos deveres.

« Para os povos está soando uma grande hora.

« Cada qual vai dar a medida do que vale.

« Tem a França o privilegio que outr'ora teve Roma, que outr'ora teve a Grecia ; o perigo que ella corre vai marcar a porção de civilisação que ha.

« A que estado chegou o mundo ? Vamos ve-lo.

« Se acontecesse succumbir a França, cousa que é impossivel, indicaria a quantidade de submersão que ella padecesse a descida de nivel do genero humano.

« A França, porém, não ha de succumbir.

« Por uma razão bem simples, que enunciamos mais acima. Porque ella ha de cumprir o seu dever.

« Tem a França obrigação de salvar Paris perante todos os povos e todos os homens ; não por Paris, mas pelo mundo.

« E a França ha de cumprir essa obrigação.

« Levantem-se todas as communas ! incendeiem-se todos os campos ! encham-se de vozes atroadoras todas as florestas ! Toca a rebate ! Saia de cada casa um soldado ; transforme-se em regimento o arrebate ; faça-se exercito a cidade. São oitocentos mil os prussianos ; pois vós sois quarenta milhões de homens. Levantai-vos e soprai sobre elles ! Lille, Nantes, Tours, Bourges, Orleans, Colmar, Toulouse, Bayonna, deitai correias. E marchai ! Pega na tua espingarda, Lyon ; pega na tua carabina, Bordeus ; tira a tua espada, Réuen ; e tu, Marselha, entoa a sua canção e vem tambem. Cidades, cidades, e cidades, fazei florestas de chuços, engrossai as vossas bayonetas, metei as bestas aos vossos canhões ; e tu, aldeia, pega no teu forcado. Não ha polvora, não ha munições, não ha artilheria ?—Engano. Ha sim. E que não haja ! tinham só machados os camponezes suissos, tinham só foices os camponezes polacos, e os camponezes bretões não tinham senão páos, e tudo desapparecia diante d'elles ! A quem faz bem tudo serve. Estamos em nossa casa ; ha de ser por nós a estação, por nós ha de ser o vento do norte, por nós ha de ser a chuva. Guerra ou opprobrio ! Póde quem quer. Uma espingarda má é excellente quando é bom o coração ; quando o braço é valente até uma espada velha e partida é invencivel.

« Foi de encontro aos camponezes de Hespanha que se espedaçou Napoleão. Ricos, pobres, operarios, burguezes, lavradores, immediatamente, depressa, sem perda de um dia, sem perda de uma hora, tirai de casa ou apanhei do chão tudo quanto se pareça com uma arma ou um projectil. Fazei rolar os rochedos, juntai o cascalho das calçadas, convertei em hacha d'armas a rêlha do arado, convertei em fossos os sulcos, combatei com tudo quanto vos cahir nas mãos, apanhei as pedras da nossa sagrada terra e apedrejai os invasores com as ossadas da França nossa mãi. O' cidadãos, é a patria que com os calhãos das estradas lhes atirai ás faces.

« Os homens que sejam Camillos Desmoulins, as mulheres que sejam Théroignes, os adolescentes que sejam Barras. Fazei como Bonbonnel, aquelle caçador de pantheras, que, com quinze homens, matou vinte prussianos e fez trinta prisioneiros. Que devorem o inimigo as ruas da cidade, que se abram furiosas as janellas, que atirem com os moveis as casas, que atirem com as telhas os telhados, que attestem os seus cabellos brancos as mulheres velhas indignadas. Que gritem as sepulturas, que se sinta o povo e Deus por traz de todas as paredes, que saia da terra uma chamma em todos os sitios, que sejam sarças ardentes todas as brenhas! Persegui aqui, fulminai acolá, interceptai os comboios, cortai as linhas, quebrai as pontes, escangalhai as estradas, fazei abater o solo, e que a França debaixo da Prussia se converta em abysmo !

« Ah ! povo, eis-te acantoado no antro. Desdobra á tua estatura que ninguem espera. Mostra ao mundo formidavel prestigio do teu acordar. Levante-se altivo o leão de 92, para que se veja fugir diante d'essa juba agitada a nuvem negra dos abutres de duas cabeças.

« Façamos, de dia e de noite, guerra de montanhas, guerra de planicies, guerra de bosques. Levantai-vos ! levantai-vos ! Nada de treguas, nada de repouso, nada de dormir. Ataca o despotismo a liberdade, Allemanha attenta contra a França. Dereta-se como se fôra de neve ao sombrio calor do nosso solo esse exercito collossal ! Que nem um ponto do territorio fuja ao seu dever. Organisemos a medonha batalha da patria. Ide, francos-atiradores, attravesai os mattos, passai as torrentes, aproveitai a sombra e o crepusculo, serpenteai nos barrancos, deixai-vos escorregar, trepai, apontai, atirai, exterminai a invasão. Defendei a França com heroismo, com desespero, com ternura. Sede terriveis, ó patriotas ! Parai só quando passardes por diante de alguma cabana, para beijar na fronte alguma criancinha adormecida.

« Porque a criança é o futuro. Porque o futuro é a Republica.

« Façamos isto, francezes.

« A Europa, que nos importa a Europa ! O'he, se tem olhos. Venha ter com nosco se quizer. Não mendigamos auxilios. Se a Europa tem medo, que se fique com o seu medo. Façamos serviço á Europa, e nada mais. Não venha se não quer vir. Para o formidavel desfecho que será aceito pela França, se a Allemanha a constranger a isso, basta á França a França, basta a Paris Paris. Paris deu sempre mais do que recebeu. Se empraza as nações a ajudarem-o, é no interesse d'ellas mais ainda que no seu. Ellas porém que façam o que quizerem. Paris não roga ninguem. Ficaria admirada a historia de tamanho supplicante. Sêde grande ou sêde pequena, Europa, isso é comtigo. Incendiai Paris, allemães, como incendiaste Strasburgo. Acendereis mais as coleras que as casas.

« Tem Paris fortalezas, trincheiras, fossos canhões, casamatas, barricadas, canos que são trabalhos de sapas ; tem polvora, petroléo nitro lycoripa ; tem 300,000 cidadãos armados ; dentro de Paris fermenta a honra, a justiça, o direito, a civilisação indignada ; engrossa na sua cratera a fornalha vermelha da Republica ; já começam a espalhar-se e a alongar-se pelos declives ondas de lava, e Paris, este poderoso Paris está cheio de todas as explosões da alma humana. Espera a invasão tranquillo e terrivel, e sente subir o cachão que ha lá dentro. Não tem necessidade de ser soccorrido um vulcão.

« Haveis de bater-vos, francezes. Haveis de dedicar-vos á causa universal, porque para a terra ser libertada é preciso que a França seja grande ; porque é preciso que saia a liberdade de tanto sangue que tem corrido e de tantos ossos que tem embranquecido ; porque á roda de vós estão, risonhas e altivas, todas as sombras illustres, Leonidas, Brutus, Arminius, Dante, Rienzi, Washington, Danton, Riego, Manin ; porque é tempo de mostrar ao universo que existe a virtude, que existe o dever, que existe patria ! e vós não haveis de enfraquecer, e ireis até o fim, e por vós ha de de saber o mundo que se é covarde a diplomacia, é valente o cidadão ; que, assim como ha reis, ha povos tambem ; que se o continente monarchico se eclipsa, radia a Republica, e que se nesta occasião não ha Europa, continúa haver uma França.

« Paris, 17 de setembro de 1870. — VICTOR HUGO. »

ROMA.—Em seguida damos as instrucções dadas ao conde S. Marino pelo governo italiano ácerca da sua missão junto do papa com relação á invasão das tropas italianas. Este documento é como se segue :

« O presidente do conselho de ministros ao conde Ponza di San-Martino.

Florença, 8 de setembro de 1870.

Senhor conde. N'este momento solemne em que o governo do rei é obrigado pelos interesses da Italia e da santa sé a tomar as medidas necessarias á segurança do territorio nacional, estaes encarregado de levar a Roma uma carta de sua magestade o rei ao soberano pontifice.

Depositario e fiador dos destinos italianos, altamente interessado, como catholico, em não abandonar a sorte da santa sé e a da Italia aos perigos que a coragem do santo padre estaria muito disposta a affrontar, Sua Magestade o rei entende do seu dever tomar para com a Europa e o mundo catholico a responsabilidade da manutenção da ordem na penisula e da segurança da santa sé.

O governo do rei faltaria a este dever se esperasse, para tomar uma resolução, que se produzissem graves desordens e que se derramasse sangue.

Reservamo-nos pois fazer entrar as nossas tropas no territorio romano quando fosse preciso, deixando aos povos os cuidados de prover á sua propria administração.

O governo do rei e as suas forças limitam-se absolutamente a uma acção conservadora e tutelar dos direitos imprescriptiveis dos romanos e dos interesses que tem o mundo catholico na inteira independencia do soberano pontifice. Pondo de parte qualquer questão politica que possa ser produzida pelas livres e pacificas manifestações do povo romano, o governo do rei está firmemente resolvido a dar as garantias necessarias á independencia espiritual da santa sé e a entabolar negociações futuras a esse respeito com as potencias interessadas.

Procurareis fazer comprehender ao santo padre quanto é solemne o momento actual para o futuro da igreja e do papado. O chefe do catholicismo achará nos povos italianos uma profundo dedicação, e terá nas margens do Tibre um throno honrado e independente de toda a soberania humana.

Sua Magestade dirige-se ao pontifice com a affeição de um filho, com a fé de um catholico, com os sentimentos de um rei e de um italiano. Sua santidade não rejeitará n'este momento, em que as mais veneradas instituições e a paz dos povos estão ameaçadas, a mão que lhe é lealmente estendida em nome da religião e da Italia.

Acceitai, etc.—*G. Lanza.* »

A FEDERAÇAO LATINA. — O diario *Le Rappel* publica o seguinte artigo devido á penna de Victor Hugo :

« Attendendo á que a federação latina triumpha definitivamente nos campos de batalha, a França republicana ganha todos os dias uma grande victoria diplomatica.

« Ha tres dias foi ella reconhecida officialmente pelos Estados-Unidos da America.

« Ante-hontem pela Suissa e pela Italia.

« Hontem pela Hespanha.

« O *Diario Official* já publicou as notas trocadas entre o representante do gabinete de Madrid, o Sr. Olozaga e o nosso ministro dos negocios estrangeiros.

« A resposta de Julio Favre é firme e digna ao mesmo tempo, e indica excellentemente o programma exterior da gloriosa revolução de 4 de setembro : « E' necessariamente n'esta hora tão cruel para a França que brilha evidentemente a prudencia de uma politica que confundiria n'um só tres povos verdadeiramente irmãos, não carecendo para encontrar os seus titulos de familia, senão o signal da liberdade. »

« O fim supremo da civilisação moderna é evidentemente o estabelecimento de uma federação que torne impossivel, por toda a parte, as guerras internacionaes pela creação de um tribunal amphictyonico que imponha o seu arbitrio a toda a Europa. A fraternidade dos homens proclamada em 1792, importa a fraternidade das nações. Um dia virá, não o duvidamos, em que as divisões perpetuadas pelos principes desapparecerão com elles, e em que as raças hoje inimigas, não formarão senão uma familia.

« Mas em quanto não chega esse dia sublime que porá fim á confusão das linguas demolindo a Babel monarchica, é prudente e necessario *confundir n'uma só* as tres nações meridionaes.

« Entre a França, Italia e Hspanha, ha communidade de origem, communidade de linguas, communidade de tradicções, communidade de esperanças, communidades de ideas, e communidade de luta. Estas tres nações tem a mesma mãi, Roma, e a mesma alma, a democracia. Tem sobrevivido ao mesmo cataclisma, a invasão dos barbaros.

« Pois bem, uma vez que os barbaros voltaram, uma vez que as tribus de além Rheno nos invadem, uma vez que os Borussos e os Suevos ameaçam de nos engolir, liguemo-nos como ha quinze seculos. Liguemo-nos filhos da Galia, filhos da Iberia, filhos da Italia. Opponhamos o mesmo dique ao mesmo diluvio.

« Restabeleçamos o velho pacto republicano já concluido junto ao capitolio. Contra estes vandalos que incendeiam as nossas bibliothecas, defendamos, passo a passo, a terra dos poetas e dos trovadores, a terra de Dante e de Savonarola, a terra do Cid e de Riego, a terra de Voltaire e de Dante. Defendamos o nosso solo mediterraneo, as nossas classicas cidades, o nosso céo azul. Protejamos contra as vias de facto gothicas, a antiga civilisação. »

« Formemos uma santa alliança para esta santa resistencia.

« Italianos, hespanhóes, francezes, ponhamos em commum as nossas esquadras e os nossos exercitos. Instituamos um congresso que delibere alternativamente em Paris, em Madrid e em Roma. Colloquemos a nossa triplice autonomia sob a egide da republica unida e indivisivel.

« Aos cincoenta milhões de homens do grupo germanico opponhamos victoriosamente os 80 milhões de homens da familia latina. E façamos do Rheno, dos Piryneus e dos Alpes a triplice muralha da mesma patria. »

APRESENTAÇÃO DE NAPOLEÃO COMO PRISIONEIRO.—Eis como o conde de Bismark deu conta official deste facto :

« Donchery, 2 de setembro. — Tendo vindo hontem á noite, por ordem de V. M., a este lugar, para tomar parte nas negociações da capitulação, foram estas suspensas até cerca da 1 hora da noite em virtude de uma suspensão concedida a pedido do general Vimpffen. Já o general Moltke tinha declarado da maneira mais cathegorica que se não admittiria nenhuma outra condição que não fosse a de depôr as armas, e que o bombardeamento seria recomeçado ás 9 horas da manhãa se a essa hora a capitulação não estivesse assignada. Foi ás 6 horas da manhãa que me annunciaram a chegada do general Reille, que me informou de que o imperador desejava fallar-me e se achava já em marcha para vir de Sédan aqui. O general voltou immediatamente para annunciar ao imperador que eu o seguia. Pouco depois a meio caminho de Sédan, perto de Frenois, achei-me em presença do imperador. S. M. vinha em carruagem descoberta, com tres officiaes superiores. Tres outros officiaes a cavallo iam ás portinholas. Só conhecia pessoalmente os generaes Castelnao, Reille e Moscowa, que parecia estar ferido n'um pé, e Mr. Vaubert. Chegado á carruagem desci do cavallo e subi ao estribo, e ao lado do imperador pedi-lhe as suas ordens. O imperador exprimio-me então o desejo de ver a V. M., julgando que V. M. se achava em Donchery. A' minha resposta de que o quartel-general estava a 2 horas de Vendresse, informou-se se V. M. tinha designado um lugar onde elle devia ir, e eventualmente qual seria a minha opinião a este respeito. Respondi-lhe que tinha vindo até aqui á meia noite e que desconhecia o paiz. Puz a sua disposição a casa que eu occupava em Donchery e preparei-me para sahir della. O imperador acceitou, e a carruagem marchou a passo para Donchery. Mas a alguns cem passos da ponte que atravessa o Meuse, á entrada da cidade, parou diante da casa isolada de um operario e perguntou-me se podia descer. Fiz examinar a casa pelo conselheiro da legação, conde de Bismark-Bohlen, que entretanto viéra ter comigo, e, apezar delle me ter annunciado que o interior era pobre e exiguo, o imperador desceu e convidou-me a segui-lo. N'uma pequena camara que só continha uma mesa e duas cadeiras tive com o imperador uma conversação que durou perto de uma hora. S. M. insistio particularmente em obter condições favoraveis para a capitulação do exercito. Declinei logo a competencia para tratar com S. M. sobre este ponto, visto que esta questão, exclusivamente militar, devia ser tratada entre o general Wimpffen. Em troca perguntei ao imperador se estava disposto a entabolar negociações de paz. O imperador replicou que, como prisioneiro de guerra, não estava em situação de poder tratar. A' minha pergunta de quem, na sua opinião, representava naquelle momento o poder da França, respondeu que era o governo de Paris. Depois de ter esclarecido este ponto, que a carta de hontem do imperador me não permittia apreciar com exactidão, reconheci, e não o occultei ao imperador, que, hoje ainda como hontem, a situação offerecia outro elemento pratico que não fosse o elemento militar, e puz em relevo a necessidade que disto derivava para nós de obtermos antes de tudo, pela capitulação de Sédan, um penhor material para assegurar os resultados militares que nós tinhamos alcançado.

« Tinha já discutido hontem com o general Moltke e examinado debaixo de todos os aspectos a questão de saber se era possivel, sem prejudicar os interesses allemães, conceder á honra militar de um exercito que se bateu com tanta bravura, condições mais favoraveis que aquellas que já haviam sido estabelecidas.

Depois de um exame consciencioso tivemos ambos de persistir na negativa. Se pois o general Moltke, que neste entrementes viéra da cidade para junto de nós, foi depois ter com V. M., para lhe transmittir os desejos do imperador, não foi, como V. M. bem sabe, com a intenção de recommendar-lhe a adopção delles. O imperador sahio em seguida da casa e convidou-me a sentar-me a seu lado, em pleno ar, á porta. S. M. perguntou-me se não era possivel fazer o exercito passar a fronteira belga e depôr ahi as armas. Esta eventualidade tambem eu a havia já pesado na minha conferencia com o general Moltke. Expondo os motivos que acabo de indicar recusei discutir este modo de proceder. Quanto á situação politica não tomei a iniciativa por mim. O imperador só fallou della para deplorar as desgraças da guerra. E declarou que elle por si não quizéra a guerra, mas que a opinião publica da França o forçara a ella. Entretanto, em virtude de informações colhidas na cidade e particularmente por meio de reconhecimentos feitos por officiaes do estado-maior general, tinha podido decidir que o castello de Bellevue, perto de Frenois, que não tinha ainda feridos, era conveniente para receber o imperador. Annunciei-lhe, designando Frenois como o lugar que eu indicára a V. M. para a entrevista, e perguntei-lhe se não preferia ir para ahi immediatamente, visto que a pequena casa do operario não era um lugar conveniente, e que S. M. tinha talvez necessidade de descansar. S. M. concordou, e conduzi o imperador, precedido de uma escolta de honra dos couraceiros das guardas de V. M., ao castello de Bellevue, onde tinham já chegado o sequito e as bagagens do imperador, vindas directamente de Sédan. Encontrei ahi tambem o general Wimpffen, esperando a volta do general Moltke : a negociação sobre as condições da capitulação, que tinha sido interrompida hontem, foi recomeçada pelo general Odbielski, em presença do lugar tenente-coronel de Verdy, e do chefe do estado-maior do general Wimpffen, os quaes redigiram a acta. Não tomei parte senão no principio desta, pela exposição da situação politica e legal, na conformidade das indicações que tinha do proprio imperador. Recebi no mesmo instante pelo chefe de esquadrão conde de Nostitz, o aviso do general Moltke de que V. M. não queria vêr o imperador senão depois da assignatura da capitulação. Este aviso confirmava que era necessario renunciar á esperança de obter outras condições que não fossem as que acabavam de ser estipuladas.

« Foi em seguida a Chehery, afim de fazer conhecer o estado das cousas a V. M., e no caminho encontrei o general Moltke com o texto da capitulação approvada por V. M. e acceita e assignada agora sem discussão desde que nos reunimos em Frenois. O comportamento do general Wimpffen, para com o dos generaes francezes na noite precedente, foi muito digno. Este bravo general entretanto não pôde deixar de me exprimir a sua dôr de ser obrigado, 48 horas depois da sua chegada d'Africa, e 6 horas depois de ter tomado o commando em chefe, a pôr a sua assignatura no fim de uma capitulação tão cruel para as armas francezas. Mas a falta absoluta de viveres e de monições, e a completa impossibilidade de toda a defeza ulterior impunha-lhe a obrigação, como general, de fazer calar os seus sentimentos pessoaes, visto que toda a effusão ulterior de sangue nada mudaria á situação. A autorisação concedida aos officiaes de se retirarem com suas armas debaixo de palavra de honra de não servirem mais durante a actual guerra, foi acceita com vivos agradecimentos como expressão das intenções de V. M. de não ferir os sentimentos de que tropas que se tinham batido com toda a bravura, excedendo mais do que era necessario as exigencias dos nossos interesses politicos e militares. Estes agradecimentos exprimio-os ainda o general Wimpffen ulteriormente n'uma carta ao general Moltke, carta pela qual elle lhe exprime sua gratidão pelas attenções e fórmas cortezes que da sua parte presidiram á direcção das negociações.—*Conde de Bismark.* »

DIARIO DO CERCO DE PARIS.—Lê-se na *Epoca*, de Madrid :

« Hoje, 16 de setembro, principia este diario porque temos já os Prussianos ás portas de Paris. Teem-se apresentado em Creteil, Clamart, Sharenton e Saint-Ouen.

« Como era de prevêr, a primeira força que se vio em numero de 500 homens veio pelas alturas de Vivoflay, Sevres e Meudon até Clamart.

« Estes bosques, que deviam ser incendiados, parece que teem resistido á acção do fogo por causa da humidade, porém ainda ha tempo de acabar de os queimar.

« A floresta de Genevilliers está em chammas.

« A ponte de Asnieres voou esta manhãa.

« A' noite os atiradores francos, commandados pelo Sr. Lafon, conduziram alguns prisioneiros prussianos e espiões que estavam dentro da praça.

« A gendarmeria a pé e a cavallo, do departamento do Sena, retira sobre Paris.

« A companhia do caminho de ferro do Léste cortou todo o serviço dos trens, e os empregados entram em serviço nos corpos francos.

« Podem calcular-se as forças reunidas dentro de Paris e nos fortes em quatrocentos mil homens, muito approximadamente.

« A historia não registra uma defeza tão formidavel como a que apresenta Paris.

« Se o ataque dos Allemães fôr terrivel pelo numero de soldados que reunem, e como poderão sahir da praça 150,000 combatentes de cada vez, o effeito que estas sortidas devem produzir no inimigo ao abrigo das fortalezas, causará muitos estragos.

« Por esta razão asseveram algumas pessoas que conhecem o plano dos Prussianos, que a praça não será investida, mas só sitiada.

« No meio da perturbação que ha em Paris, ha homens desalmados que não duvidam dirigir ao governo, sob o titulo de *junta central republicana*, uma petição altamente revolucionaria, seguindo o exemplo da cidade de Lyon.

« Esta petição affixou-se nas esquinas e produz uma triste impressão ; como, porém, é de esperar que a autoridade cumpra os seus deveres, não nos resta mais que o desgosto de ter que registrar neste diario esta tentativa anarchica da gente perdida de Paris.

« Diremos, todavia, que este punhado de homens, discolos que tanto aqui como na capital de Hespanha se agitam e se impõem, são a causa dos males que pesam sobre nós os Hespanhóes e os Francezes.

« Tanto os homens da *Iberia* em Hespanha, como os homens da *Marselheza* e da *Cloche* em França, trouxeram-nos á situação em que se acha um e outro povo.

« Em França os homens que obedecem aos principios de Flourens e de Victor Hugo lançaram por terra o rei Luiz Felippe, que foi o rei mais liberal que a Europa tem conhecido.

« Estes homens impozeram-nos o imperio para evitar as desordens que provocava a republica e se acreditassemos o que disse o ex-imperador, a guerra com a Prussia foi-lhe imposta pela populaça de Paris, que gritava pelos boulevards : A Berlim !

« Não desculparemos nunca o imperador Napoleão, porque os seus actos não teem justificação possivel, mas protestaremos contra essa multidão inconsciente, que tanto em Hespanha como em França é a causa dos nossos males.

« Pondo de parte estas miserias, continuemos o nosso diario.

« Hontem á noite marchou um corpo de exercito para combater o inimigo, e sendo, como é, a primeira sortida da praça, daremos conta dos seus resultados.

« Os Prussianos trazem, segundo as noticias que recebemos, peças de grosso calibre que são conduzidas pelo canal.

« Não faltam senão duas horas para restabelecer os pontões que nos rios deverão substituir as pontes cortadas, e na verdade é inutil semelhante destruição para os escassos effeitos que produz.

« Depois do estudo que se tem feito desta guerra observa-se que a superioriedade do exercito prussiano e toda a sua força consiste não só no numero consideravel de homens com que invadio o paiz, mas na sua abundante artilharia, aperfeiçoada até ao ultimo extremo.

« É doloroso, diz um official que escapou ao desastre de Sedan e que estava collocado em um lugar chamado Maraucourt, vêr que, apezar de não poder descobrir, com um oculo, a bateria inimiga, os meus soldados morriam dizimados pela metralha.

« O fogo do céo ou o de um cataclisma de terra não é mais terrivel que esta chuva de ferro de um inimigo invisivel.

« Em Paris é provavel que se combata com armas iguaes já que não seja com iguaes homens, porque Paris não tem a força tão bem organisada como a tem o exercito prussiano vencedor, disciplinado e já veterano.

« A justiça da causa ha de triumphar ; isto é provavel porque os francezes pedem uma paz honrosa, e quem lh'a nega fica responsavel e póde soffrer as consequencias.

« Não ha até agora algum outro feito de guerra. O general Trochu sahio da praça com uma escolta a fim de observar, o campo e retirou-se sem ter visto um só prussiano.

« Clamort é uma povoação que está a um passo de Paris, porém é facil que alguns uhlans depois de se terem apresentado nos bosques se retirassem para Satory, que está nos arrabaldes de Versalhes.

« A bolsa está aberta e os fundos publicos sustentam-se no meio d'este conflicto.

« Os diarios humoristicos continuam nas suas lecubrações phantasticas, como se nada succedesse, o que prova que o caracter d'estes habitantes é immutavel. »

RECURSOS DA FRANÇA E DA PRUSSIA.—Sôb este titulo publica a *Epoca*, de Madrid, as seguintes hintas extrahidas de um artigo de Paulo Leroi-Beaulieu, publicado na *Revista dos Dous Mundos* :

« Consideradas com relação á sua superficie, as duas nações belligerantes são quasi iguaes. A França tem 543:000 kilometros quadrados ; a confederação da Allemanha do Norte, 413:000 mas contando a Baviera, Wurtemberg, Baden e a parte de Hesse que pertence á Allemanha do Sul, resulta que os paizes allemães em guerra com a França teem 531:000 kilometros quadrados.

« Ha, pois, em favor da França uma pequena vantagem. O seu paiz, porém, está mais aberto, menos defendido por obstaculos naturaes e a sua capital mais exposta ao ataque do inimigo.

« Ha dous annos a França tinha 289 kilometros de caminhos de ferro por cada milhão de hectares. A Prussia, 286 ; a Saxonia, 700; Baden, 499 ; o Wertemberg, 320 ; a Baviera, 311. O traçado da rede de caminhos de ferro é porém, mais regular, mais convergente e mais unido em França. O traçado allemão, muito dividido e em poder de muitas e pequenas administrações particulares, apresenta alguma inferioridade. Observando unicamente as partes proximas ás fronteiras, vê-se que o Este de França está muito menos sulcado por caminhos de ferro do que o Oeste da Allemanha.

« A'quem do Rheno tem havido grandes descuidos, debaixo do ponto de vista estrategico, taes como o de não ter ligado Metz com Pariz por meio de uma linha directa. Não ha isolamentos d'esta classe entre Coblentz, Moguncia e Colonia.

« Considerada politicamente, a situação do territorio francez é muito melhor que a do prussiano. A França é banhada pelo mar por tres lados, o que é uma defeza natural. Tem ao sul dous povos que lhe são afins, pela raça, religião, legislação e movimento social : Hespanha e a Italia, devem ser, em regra geral, os seus alliados ou neutraes muito benevolos. Os Alpes e os Piryneus são fronteiras traçadas pela natureza, inaccessiveis em muitos pontos e que dispensam guarnições. Outra grande parte das fronteiras francezas está acobertada pela neutralidade da Suissa, da Belgica e do Luxemburgo.

« Na Prussia, as circumstancias são muito differentes. A extensão das costas é pequena. Poucos rios e montanhas lhe servem de limites. Tres potencias de primeira ordem, a França, Austria e Russia, que a qualquer hora podem converter-se em inimigas, rodeiam a Prussia. Ha muitos motivos de rivalidade contra a Prussia na Austria, na Russia e na França.

« Quanto a população. as duas nações belligerantes teem quasi as mesmas forças. O ultimo censo da França dá-lhe 38:067:000 habitantes.

« A Confederação da Allemanha do Norte não tem mais do que 29.906;000, mas se se lhe acrescentar a Baviera, Wurtemberg, Baden e Hesse, reune uma população de 38,500:090 allemães.

« Porém, desde 1836 1866, a população franceza só se elevou de 33.540:000 habitantes a 37.340:000, não contando a Saboya e Niza, isto é, a proporção do augmento annual foi de 0,44 por 100. Nos mesmos trinta annos a Prussia tinha passado de 13 589:000 a 19 252:000 sendo o augmento annual de 1,62 por 100.

« Segundo esta proporção, os francezes precisariam de 160 annos para duplicar o seu numero e os prussianos sómente 42.

« Na Baviera, em Baden e no Wurtemberg os augmentos não são tão rapidos. Em alguns districtos, a densidade da população parece já ter chegado ao seu maximo. Emquanto que a França tem só 70 habitantes por kilometro quadrado, a Confederação da Allemanha do Norte contra 72, Baden 93 e o Wurtemberg 87. Não é de suppor que em territorios já tão povoados continue o recenseamento da populução a ser muito consideravel.

« Na Prussia ha mais creanças e adolescentes do que na França, dentro de um numero dado de habitantes. De cada 10:000 cabeças humanas, na França ha 3:603 menores de vinte annos e 4:616 na Prussia.

« Quanto aos exercitos, a Confederação de Allemanha do Norte tem em pé de paz 313:000 homens e em pé de guerra...... 900:000. A Baviera, Wurtemberg e Baden 95:000 soldado em pé de paz e 204:000 em tempo de guerra. Acrescentando estas cifras ás da Confederação do Norte, resultam 1.104:000 homens de exercito permanente e 1.104:000 para uma guerra. Na França havia no 1.° de janeiro de 1869, um exercito activo de 441:437 homens, dos quaes 69:000 estavam na Argelia e nos Estados Pontificios. Além d'isso estavam em suas casas, com licença, 146:771, com os quaes o exercito activo subia a....... 588 208. A guarda movel elevava-se a 415;319, ao todo 1.003:527. A guarda movel, porém, apenas existia no papel.

« A Allemanha do Norte não tem mais do que 44 navios a vapor, com a força de 9:736 cavallos e 336 peças e oito navios de vela com 150 peças. A França tem 336 navios a vapor movidos por uma força de 81:450 cavallos e 80 de vela.

« As costas francezas estendem-se em uma linha de 2:460 kilometros, e as de confederação germanica em uma de 1635. A marinha mercante franceza, porém, não dispõe de mais de 1,042:841 toneladas, emquanto que a allemã tem 1.307:204.

« A fazenda publica está mais prospera em França. Cada francez paga 52 francos e 37 centimos ; cada allemão do Norte 34 francos e 96 centimos, cada bavaro 38 francos e 12 centimos e cada badense 50 francos ; compre todavia notar que na França o estado attende a diversos serviços que na Allemanha são da industria particular. Ha, alem d'isso impostos que quanto mais produzem mais se enriquece o paiz.

A divida prussiana elevava-se no principio d'este anno a 424,380:000 thalers, da Saxonia a 182 milhões de thalers, a de Hesse a 15,621:000 thalers. O Wertemberg paga annualmente 7 milhões de florins para amortisação da sua divida, a Baviera mais de 16 milhões de florins em cada exercicio. Somando estas cifras, vê-se que o capital das dividas excede a 3:500 milhões de francos. A franceza passa de 11:000 milhões de francos de capital e de 350 de juros annuaes, é preciso porém advertir que a renda franceza tem o typo de 3 por cento ao passo que as allemães o seu typo é de 4 1/2 ou 5.

O 3 por cento francez oscilou durante muitos annos entre o 70 a 75 por cento e o 5 por cento prussiano raras vezes passou do par. Se a França carece de 1:000 milhões para a guerra encontra-los-ha por um encargo annual e perpetuo de 50 milhões de francos : a Allemanha não poderá encontra-los senão por um encargo de 60.

O commercio especial francez attingia em 1866 a cifra de 6:549 milhões de francos e o do Zollverein 3:314. Em tecidos de algodão e de linho, em lãas e sedas, as vantagens estão da parte da França, A Allemanha produz mais carvão mineral, menos ferro, ainda que não muito menos que a França. Tambem tem vantagem quanto a machinas, porque para 242:209 cavallos de vapor que tem a industria franceza, apresenta 222:985.

Nas industrias de luxo, a superioridade da França é muito maior.

MENSAGEM AO REI DA PRUSSIA.— A Liga Internacional dirigio a seguinte mensagem ao rei da Prussia :

« Paris 6 de setembro.— Senhor. — Ha homens—ha-os na França como na Prussia —que creem poder amar a sua patria sem odiar a dos outros ; que em cada homem, quem quer que elle seja, veem um irmão em cada nação um membro do corpo sagrado da humanidade.

« Foram esses homens, senhor, que em outras épocas, quando a França e a Prussia pareciam prestes a precipitar-se uma contra a outra, protestaram, em nome da França e da Prussia, contra essa dilaceração da familia europeia. Foram elles, que desviada esta catastrophe, multiplicaram os seus esforços para que não nos tornasse a ameaçar. Foram elles que, quando a paz foi novamente ameaçada, não duvidaram, como V. M. sabe, dirigir tanto aos soberanos como aos povos as reclamações que julgavam verdadeiras e justas. Foram elles, finalmente que, desencadeada a guerra, não cessaram, sem faltar nunca aos seus deveres e ás suas affeições de cidadãos, de chorar sobre as desgraças communs, e de pedir a Deus e aos homens que lhe pozessem immediatamente termo.

« São esses mesmos homens que hoje, por um ultimo esforço, se dirigem a vós, senhor, e ousam dizer-vos : *Suspendei* !

« *Suspendei* : não é em nome do povo que vos conjuram, é em nome de todos.

« Não vem em nome da França desgraçada pedir-vos a paz ; não teem representação para isso.

« Veem em nome da Prussia e da França igualmente de lucto ; em nome da Europa, consternada e empobrecida ; em nome do mundo que pergunta se a civilisação e o primado da Europa são uma vãa palavra ; veem em nome de vós proprio, senhor, em nome da vossa palavra solemnemente dada á face das nações, dizer-vos : *Suspendei* !

« *Suspendei* ! Declarastes, senhor, á Prussia, á França, á Europa que não fazieis a guerra para atacar, mas para vos defender. Declarastes á França á Prussia, á Europa que não estaveis em luta com a nação franceza, mas com o governo de França, a quem só o vosso governo fôra obrigado a fazer guerra.

« Esse governo já não existe, e quanto a vós ninguem vos ataca : não falteis portanto ás vossas promessas. A honra fazem d'essas promessas uma lei. A humanidade, a religião, o amor da vossa patria e a sua verdadeira grandeza não menos recommendam o cumprimento dessas promessas.

« Ainda não ha dous mezes que os amigos da paz, advertindo os seus paizes, lhes diziam :— « A guerra é o abalo e talvez a quéda dos thronos. É incontestavelmente a desgraça dos povos, a miseria, a fome, a epidemia. »

« Disseram elles a verdade ?

« Não augmenteis senhor, tantos soffrimentos. Não augmenteis o numero dos mortos, nem as torrentes de sangue. Deixai as duas nações curar, ainda que tarde, as suas feridas E já que o mundo, por não ter conhecido todo o valor da paz, foi reduzido a saber, mas cruelmente que nunca, qual é o preço da guerra, saiba ao menos aproveitar-se de tão triste experiencia ! Possa elle agora dizer, vendo exercitos victoriosos parar ante o despontar de um povo, que a era das luctas fratricidas nunca mais se renovará !

Pela Liga Internacional e permanente da paz.

« Seguem-se os nomes dos membros da commissão executiva. »

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL